GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 06 A TERÇA-FEIRA 08 DE SETEMBRO DE 1998 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIII Nº 11.898 R$ 0,50

FHC descarta novo pacote

Especialistas divergem sobre medidas para conter a crise. (Nacional - Página 8A)

Incra investirá R$ 5 milhões no programa de reforma agrária em 99 no Estado. (Geral - Página 4A)

Leonor ainda convalesce de cirurgia, mas entrou com pique total na campanha à reeleição. (Debate - Página 2B)

Brasil precisa de 40% do dinheiro disponível no mundo. (Note Book - Página 3B)

Almeida 'bate' em aliados de João e pode inviabilizar acordo da oposição em um segundo turno. (Informe GS - Página 2A)

José Almeida Lima

(Fernando Silva)

Enquanto nos mercados, a corda de caranguejos custa em média R$ 2,00, na orla o produto virou artigo de luxo

O presidente Fernando Henrique Cardoso descartou em entrevista coletiva que concedeu ontem, antes do comício eleitoral em Macapá, a edição de um pacote com novas medidas na área econômica. Ele disse que as medidas estão sendo tomadas e continuarão a ser feitas na medida da necessidade. "Não se trata de pacote, mas de manter a defesa do real e da economia e, evidentemente, havendo, como houve, uma fuga de capitais, nós tínhamos de tomar e tomamos medidas." O presidente ressaltou que a condução da política econômica não será feita aos sobressaltos. "As medidas foram tomadas com competência pelo Banco Central (BC), com o meu apoio político", frisou. Fernando Henrique reiterou que a função de presidente é mais importante do que a condição de candidato. "Sou o presidente do Brasil e tomarei as medidas necessárias, populares ou impopulares, doa a quem doer, para defender o interesse nacional". Ele reafirmou que vai continuar atuando "com tranqüilidade, com firmeza" e que não vai transformar as questões do País em questões eleitorais. O presidente negou que à noite iria se encontrar com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. "Não tenho nada marcado com o Malan para hoje", afirmou.

Caranguejo vira artigo de luxo e afugenta turistas

O que deveria ser mais um atrativo para os visitantes da cidade, está afugentando a maioria dos turistas. O caranguejo, um dos petiscos mais consumidos na orla marítima de Aracaju, virou literalmente artigo de luxo. Enquanto a corda do crustáceo (seis caranguejos) é vendida nos mercados por R$ 2,00 em média, nos bares e quiosques uma única unidade sai por preços que variam entre R$ 1,00 e R$ 1,70. Muitas agências de turismo já detectaram o problema, não só em relação ao caranguejo, mas também a outros produtos, como o coco verde. *(Página 6A)*

Polícia confunde e prende grupo de estudantes como assaltantes do BB

A Polícia confundiu sexta-feira passada um grupo de estudantes com uma quadrilha que assaltou a agência do Banco do Brasil em Neópolis. A confusão aconteceu quando a central de rádio da Polícia Civil foi acionada por um delegado, que afirmava estar perseguindo dois veículos com seis homens suspeitos de participar do assalto. Com a informação, as equipes de capturas das delegacias da capital e de algumas do interior foram mobilizadas na operação. Segundo a Polícia, os estudantes, que ocupavam um Gol vermelho e um Corsa branco de placas de Salvador, teriam reagido ao perceber a presença de viaturas. Os seis estudantes foram detidos na barreira da PRF em São Cristóvão, sendo obrigados a se identificar e mostrar a documentação dos dois veículos. Enquanto as vítimas informavam para os patrulheiros que eram estudantes e que estavam viajando para Bahia, várias viaturas da Polícia Civil chegavam ao local. Após tudo ser esclarecido, os estudantes foram liberados. O assalto ao Banco do Brasil de Neópolis, ocorreu no dia 3, quando cinco homens levaram da agência R$ 25.133,04, fugindo em um Golf branco de placa MUB-7182/AL, abandonado na rodovia estadual Engenheiro Manoel Gonçalves, que liga Neópolis a BR-101.

Albano condena João e afirma que vence no 1º turno

"O dr. João Alves queria impor as suas vaidades políticas e familiares, não respeitando nem a minha condição de governador eleito pelo povo do meu Estado. Não poderia aceitar esse tipo de pressão". É o que afirma o governador Albano Franco (PSDB), ao explicar em entrevista exclusiva à GAZETA os motivos que o levaram a romper com seu hoje adversário João Alves Filho (PFL). Embora as últimas pesquisas de opinião apontem para um empate técnico entre os dois, Albano aposta que vencerá a eleição no primeiro turno. *(Página 3A)*

Vestibular tem número recorde de candidatos

O número de inscritos no Vestibular 99 da Universidade Federal de Sergipe (UFS) é o maior dos últimos 30 anos e chegou a 13,7 mil candidatos. "Realmente é um recorde. Até hoje, não havíamos registrado um número tão alto de inscrições", admite o coordenador geral do concurso, Manuel Leite Torres. Até o dia 18 deste mês, os candidatos que pagaram a taxa de inscrição devem encaminhar a documentação necessária à UFS. *(Página 5A)*

Roubo leva policiais a invadir 02 casas sem mandado judicial

O roubo de um botijão de gás levou policiais civis a invadirem arbitrariamente, sem mandado de busca e apreensão, duas casas na Rua A, no Loteamento Tia Caçula, no Bairro Lamarão, para efetuar a prisão de um rapaz identificado por **Val**. O caso aconteceu na manhã de sexta-feira (dia 4), deixando a comunidade do loteamento assustada. Segundo moradores, como a polícia não encontrou **Val** em sua residência, entrou na casa vizinha, prendendo o acusado que estava escondido debaixo da cama. A Polícia informou que **Val**, André e um rapaz identificado por **Cabeção** foram acusados por vários assaltos a mão-armada, na madrugada de quarta-feira passada, na Invasão do Goré, no Bairro Lamarão. Ao ser preso, **Val** teria confessado os crimes e apontado os comparsas, que estão foragidos. Com relação ao revólver usado durante os assaltos, **Val** disse ter entregue a André.

Itabaiana faz hoje estréia de centroavante

Itabaiana e Confiança voltam a se enfrentar neste domingo à tarde, no Estádio Presidente Médici, pelo Grupo IV do Brasileirinho. O Confiança tenta a reabilitação, já que domingo passado foi derrotado pelo mesmo Itabaiana por 2 a 1. No time serrano, líder do grupo com 12 pontos, a novidade é a estréia do centroavante Reinaldo, contratado junto ao Sport de Recife (PE). *(Página 1B)*

Fábrica da GM deixa de produzir Omega no Brasil

O Ômega (foto) deixou de ser produzido no Brasil. Em 31 de julho, a última unidade nacional - um CD, preto, de câmbio manual - foi montado na fábrica da General Motors do Brasil em São Caetano do Sul, na região do ABCD paulista. Ao todo foram comercializadas 93.282 unidades desde julho de 1992 no País.

Diretoria e funcionários e o último Omega nacional - um CD.

Ratinho fatura R$ 1,2 milhão no SBT

Cerca de R$ 1,2 milhão. É quanto deve faturar por mês o apresentador Carlos Massa, o Ratinho, na emissora de Sílvio Santos. Ratinho espera conseguir com seu programa, que estréia nesta terça-feira (08) no SBT, conquistar os bons índices de audiência que vinha obtendo em sua antiga emissora, a Record, segundo revela reportagem de Rui Dantas, da Agência Folha, na GAZETA TV.

Quitar contratos da CEF fica mais fácil

A Caixa Econômica Federal (CEF) nos primeiros dias deste mês deu uma boa notícia para cerca de 53 mil mutuários em todo País, cujas prestações, em março deste ano, eram de até R$ 25,00. Eles já podem quitar à vista seus contratos pagando apenas cinco vezes o valor da prestação, com a vantagem adicional de ter a hipoteca do imóvel liberada. Confira na GAZETA IMÓVEIS deste domingo.

Enviar convite com cartão da loja é muito deselegante

Não é correto colocar junto ao convite de casamento um cartãozinho com o nome da loja onde se encontra a lista de presentes. É tão deselegante quanto pôr uma espécie de baú junto à aniversariante, para ali ela depositar os presentes que recebe. Quem dá essa dica de etiqueta social é colunista Pedrito Barreto, na GAZETINHA deste domingo, que está cheinha de informações sobre a sociedade sergipana e muitos outros assuntos.

Bárbara Alcântara Brito Maia foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Flávio Monteiro

INFORME GS

Laranjeiras

Numa avaliação feita por um experiente político é bem provável que o governador Albano Franco venha a ser derrotado em Laranjeiras, terra natal de sua família. O grande desgaste por que passa o prefeito José Sobral seria um dos fatores decisivos para esse desfecho. Um cabo eleitoral da mesma cidade dizia que a situação na Câmara de Vereadores bem retrada esta realidade. Há vereadores com Albano, mas há o mesmo número de vereadores com João, mas estes têm mais votos. E ainda há um com Valadares. Pelas contas, o candidato ao Senado, Jackson Barreto, também não deverá ter sucesso em Laranjeiras. A situação dos dois candidatos só não estaria pior porque Antônio Carlos Franco tem trabalhado muito para a eleição do filho, e de quebra, puxa votos para Albano e Jackson.

Em compensação, o mesmo político que viu a situação ruim em Laranjeiras para o governador, vê uma situação muito boa no sul do Estado. Segundo o mesmo político Albano está muito bem, bem melhor do que esperava, e deverá ter uma vitória tranqüila no sul. Ele creditava o êxito à liderança do deputado Mundinho da Comase. O experiente político dizia: "Lá, não tem esta coisa de contatos separados com lideranças menores. Tudo passa por Mundinho da Comase, que está fechado com Albano". E para dar exemplo, dizia que até Domingos da Areia, prefeito de Pedrinhas, está juntinho do deputado.

•••••••••••••

Confusão

O prefeito Armando Batalha, PSDB, armou uma baita confusão em São Cristóvão, por querer atender a dois senhores: Batalha apóia, na cidade, o ex-prefeito de Tobias Barreto, Antônio Nery, PSDB, candidato a deputado estadual. No "Grande Rosa Elze", seu candidato é Marcos Franco, PMDB, filho do ex-deputado federal Antônio Carlos Franco.

Palanque

Armando fez um comício para Marcos Franco, patrocinado por Antônio Carlos Franco e para surpresa geral apareceu Antônio Nery. Houve um certo constrangimento e Batalha ficou numa situação difícil. Agora, ninguém sabe quem realmente ele vai apoiar.

Sem reagir

O vereador Pedro Firmino, PSDB, jura que não vai mais reagir as provocações do seu companheiro e concorrente na disputa de uma vaga à Assembléia Legislativa, Alcivan Menezes, PMDB. Alcivan "briga" com Firmino pela preferência dos votos dos feirantes.

Dores

O concurso público promovido pela Prefeitura de Nossa Senhora das Dores só será realizado em 99. Muita gente que fez a inscrição está achando que é armação.

Concurso

O vice-prefeito de Dores, Antônio Cardoso, para tirar as dúvidas garante que o concurso será realizado e não aconteceu em abril, porque a empresa contratada não preparou as provas em tempo hábil. Como estamos num ano eleitoral, o concurso só poderá ocorrer três meses após às eleições. Se houver segundo turno, as provas serão realizadas no final de janeiro.

Vaquejada

Nos próximos dias 29 e 30 acontecerá a 7ª Vaquejada de Itabaiana, em comemoração aos 110 anos de emancipação política do município. O organizador da festa é o deputado estadual José Milton Alves dos Santos (Zé Milton de Zé de Dona), PSC.

Cheques

Comerciantes sergipanos estão restringindo as vendas com cheque, inclusive especial, por causa dos calotes. Os bancos não dão qualquer garantia.

Briga

Pedro Firmino e o prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, não podem ser convidados para o mesmo ambiente. Batalha tinha garantido ao governador Albano Franco que votaria com Pedro Firmino, para deputado estadual e fez mais dois acordos: Antônio Nery e Marcos Franco. Agora diz que Pedro não tem o perfil do seu eleitorado.

Batendo

O ex-prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, PDT, candidato ao Senado, está deixando alguns integrantes da coligação Frente Popular das Oposições contrariados, porque vem "batendo" nos candidatos da coligação "A resposta do Povo", encabeçada por João Alves Filho, PFL. Com isso, pode inviabilizar um acordo com João Alves no segundo turno.

Cirlap

Foi adiada sine die a festa que o Centro de Imprensa, Rádio, Letras e Artes Plásticas (Cirlap) promoveria terça-feira, dia 25. O evento é para homenagear os hoteleiros sergipanos, classe que, segundo Clarêncio Fontes, presidente do Cirlap, tem contribuído bastante para o desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe.

Avisados

Clarêncio Fontes disse que a data da realização da homenagem aos hoteleiros será marcada e os homenageados devidamente avisados, com antecedência. A preocupação de Clarêncio é que muitos já contavam com a festa na terça-feira. Os motivos do adiamento são diversos.

Na dele

O presidente estadual do PFL, vice-governador e candidato a deputado estadual, José Carlos Machado, tem evitado fazer críticas ao governador Albano Franco, PSDB. Machado está mais preocupado é em manter os colégios eleitorais, para se eleger em quatro de outubro.

Quer 500

O deputado estadual Rosendo Ribeiro Filho, PTB, quer, no mínimo, conseguir 500 votos em Barra dos Coqueiros para a filha Maria Luiza Ribeiro, PTB, que disputará uma vaga à Assembléia Legislativa. Rosendo "pendurou" as chuteiras e não disputará às eleições, mas está envolvido no processo político, por causa de sua filha.

Espera

Rosendo Ribeiro Filho, ainda, espera ter uma conversa séria com o candidato ao Senado, Jackson Barreto, PMDB, para decidir se irá apoiá-lo nas eleições. Rosendo tem dito que não quer dinheiro de Jackson, mas o apoio para a filha Maria Luiza Ribeiro.

Mundinho

O líder do PSDB na Assembléia Legislativa, Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), reclama do custo da campanha, mas acredita que dá para levar e garantir mais quatro anos no parlamento. Mundinho não tem dúvidas de que Albano Franco se reelegerá.

Dinheiro

O prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, diz que o grande problema enfrentado por sua administração é a falta de recursos. Sobral lamenta a queda na arrecadação, o que tem causado dificuldades para pagar pessoal e o custeio da máquina administrativa.

Viva Mulher

Sempre que pode, o vereador Augusto Bezerra, PMDB, candidato a deputado estadual, não perde uma atividade do Viva Mulher. Sabe que é no contato com o povo que poderão vir alguns votos, tão difíceis na competição que se trava entre os candidatos.

Unidos

Augusto Bezerra fez uma parceria com Djenal Gonçalves, PSDB, candidato a deputado federal. Os dois têm andado juntos, tanto em Aracaju, quanto pelo interior.

Equilibrada

O médico-deputado Jorge Alberto, PMDB, que disputa uma vaga à Câmara dos Deputados, diz que as eleições estão equilibradas e ninguém pode arriscar um prognóstico com garantia sobre os eleitos para a Câmara. Mais otimista, Jorge acredita que estará entre os oitos representantes de Sergipe.

Mais

O ex-prefeito de Areia Branca e N. S. do Socorro, José Franco, PSDB, trabalha para o deputado estadual mais votado no seu partido, que tem ainda outro forte candidato que é o líder do governo na Assembléia Legislativa, Ulices Andrade, PSDB.

Disputando

Os deputados estaduais Venâncio Fonseca e Reinaldo Moura, e a advogada Maria Luíza Ribeiro disputam o eleitorado da Barra dos Coqueiros. Mas poderá haver uma surpresa que será a ex-prefeita de Japoatã, Angélica Guimarães, PTB, que tem o apoio do ex-vereador e ex-candidato a prefeito José Helvécio (Zé de Matias).

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Ridículo

A propaganda eleitoral no rádio e na TV está passando dos limites, e transformando-se numa coisa ridícula. Pretensamente democrática por dar acesso a todos ao rádio e à televisão, na verdade esconde uma armadilha: os custos de produção. Candidatos pobres tendem a produzir no máximo um só programa, isso mesmo quando têm dinheiro, o que torna a repetição um suplício adicional ao ouvinte. Já os ricos têm milhões para torrar numa parafernália hollywoodiana. É só comparar os programas dos candidatos à Presidência da República. O espaço é democrático, mais não tanto, quanto diziam querer os formuladores da lei.

A aplicação da lei da propaganda eleitoral também está sendo ridícula. Os partidos têm regras e horários definidos para que entreguem a sua programação. Se não forem cumpridos os prazos e as formalidades, o programa do partido não vai ao ar. Mas mesmo sem programa, o telespectador ou rádio-ouvinte é obrigado a ouvir uma musiquinha, normalmente irritante, com um locutor repetindo ao fundo "horário reservado para o partido tal". O que será que fez o pobre do ouvinte, que só quer divertir-se, para ser submetido a uma tortura destas?

Não dá para fingir-se de burro. A lei que regula o tal do horário eleitoral tem que mudar. E mudar radicalmente. O acesso dos candidatos ao rádio e à TV deve ser garantido, mas não na forma atual. A coisa mais elementar é que se um partido não entregou a programação ou não cumpriu as formalidades, o problema é dele. Que se dane. Os outros partidos adiantam o seu horário, e o telespectador ou ouvinte ficam livres logo da xaropada. Isso feito, pelo menos em parte, resolveria o problema de todos. Simples, não? Mas parece que não consegue ser alcançado pela Justiça Eleitoral. Aqui mesmo, um partido com longo tempo teve a sua programação suspensa. E aí? O espectador terá que ficar sem opção? É no mínimo irracional.

A outra questão é o horário eleitoral, concentrado em um bloco. Seria muito mais produtivo, inclusive para os candidatos, que a propaganda eleitoral fosse totalmente dividida entre os horários da emissora. Cada emissora teria a obrigação de veicular um determinado percentual no horário nobre. Revezar entre os partidos a participação nos horários mais nobres. E distribuir o resto do percentual nos outros horários da programação. Todos teriam acesso ao Rádio e à TV, sem massacrar o eleitor. Quem não quisesse ver o candidato tal falando naquele horário, mudaria de canal.

Por falar nisso, a realidade está mudando, e a Justiça Eleitoral, mais o próprio Congresso Nacional, que deve fazer as leis, parece que não perceberam. Hoje a realidade é que grande parte da população é servida por TV's por assinatura, ou por antenas parabólicas. Mesmo nos pequenos municípios, o sinal de TV é captado através das imagens diretas, via satélite. Sendo assim, quase ninguém está ligado na propaganda eleitoral gratuita. Quem é das pequenas cidades, quando muito, está sendo obrigado a assistir a apresentação dos candidatos paulistas. Quem é de Aracaju, ou das cidades maiores, por optar pelas TV's fechadas, a cabo ou por satélite, que não são obrigadas a exibir a propaganda eleitoral. Enfim, quem está sendo obrigado a assistir aos ridículos programas eleitorais é uma minoria.

Edidelson

Pedro Carregosa de Andrade

Tributação e Cidadania

Quando nos deparamos com a idéia de cidadania, logo nos acode à memória o conceito de cidadão, como toda pessoa física que exerce o direito de exteriorizar a vontade política mediante o sufrágio universal (cidadania ativa), ou o direito de ser eleito (cidadania passiva). Entendemos entretanto, que esse vocábulo alcança um incomensurável universo de atividades e relações entre as pessoas naturais e o Estado (sentido amplo) e também nas relações de direito privado que se processam através daqueles que compõem a sociedade civil. Podendo ser expressa na exigência por parte de qualquer consumidor da nota fiscal de compra de qualquer mercadoria ou serviço; à cobrança aos governantes de educação e saúde para todos sem qualquer distinção.

No que tange à tributação - exigência estatal de impostos, taxas e contribuições - a cobrança de tais gravames jurídicos como meio de minimizar as diferenças econômico-sociais que perpassam em nossa sociedade, fazendo valer o mandamento constitucional que assegura igualdade jurídica sem albergar qualquer tipo de discriminação. O que nos resta indagar, na realidade cotidiana, é como se processa essa ficção supralegal de igualar pessoas biologicamente diferentes sem lhes dispensar um tratamento social de forma semelhante? É a partir dessa pergunta, que nos leva a outra indagação, qual o modelo de sociedade, necessitamos e queremos efetivamente construir? Essa que estamos exauridos de conhecer, com uma concentração de renda secular e que fingimos estar tudo bem, assim como fingiram as sociedades escravagistas do século passado, cuja constituição preconizava uma sociedade igualitária e na realidade o que se vislumbrava eram senhores e escravos. Os privilégios se perpetuaram através dos tempos em detrimento da maioria esmagadora da população espoliada pela marginalidade social. Esquecemo-nos da participação de todos e das oportunidades iguais que tanto necessitamos.

Inicialmente partiríamos da premissa de que os tributos são o principal instrumento que os governantes lançam mão, fazendo valer o papel do Estado com o seu poder de império e como mediador na composição das diferenças e porque não dizer, nos desníveis sociais, onerando quem tem maior parcela de riqueza e redistribuindo com toda população.

O que se vislumbra no entanto, é uma carga tributária disfarçada pelos tributos indiretos (IPI, ICMS e ISS), de modo é nivelar os megamilionários aos menos afortunados dos cidadãos que pagam em pé de igualdade esses impostos. A guisa de ilustração, citaríamos que na compra de alimentos (carne, arroz, açúcar etc) todos pagam indistintamente esses impostos. Como explicar o princípio constitucional da capacidade contributiva? Em que se deve cobrar tributos conforme a capacidade de cada um, de forma a que os ricos deveriam pagar proporcional a sua riqueza e os mais pobres em vez de pagar teriam que receber em benefícios públicos. Lembrando que o Imposto sobre as Grandes Fortunas, instituído há dez anos, pela Carta Magna e até os nossos dias não foi cobrado.

Para tanto, não basta que se faça apenas uma reforma tributária, mas é mister que se reavalie as relações tributárias (Erário x contribuinte) para que sejam apenas um divisor d'água entre uma ínfima parcela da população que usufrui do mais refinado padrão de vida moderna e o restante dos cidadãos relegados à filas do INSS ou IPES, à aposentadoria miserável, à margem da educação, do consumo e do fazer, sem olvidar, a falta de moradia e sobretudo a dignidade humana tão imprescindível à cidadania.

Por isso a cidadania e tributação passam principalmente pela cobrança de impostos que indicam diretamente sobre a capacidade econômica, para fazer valer a função precipua dos tributos, como instrumento de o Estado redistribuir riqueza, em vez de servir apenas de exteriorização do poder soberano, esquecendo de que a democracia no estado de direito é uma via com mão dupla, em que direitos implicam inexoravelmente em obrigações.

Pedro Carregosa de Andrade Auditor Tributário do Estado de Sergipe - coordenador do PORMATE

As Epilepsias

Emanuel Zacarias

O diagnóstico de epilepsia tem implicações profundas, sob os pontos de vista médico e psicológico, pois afeta a situação total da vida do paciente e de sua família. Consequentemente, deve-se dar a maior atenção para o seu diagnóstico positivo e específico para diferenciá-la de outras doenças que algumas anormalidades semelhantes da função neurológica que não sejam ataques epilépticos. O ataque histérico não se associa aos sinais neurológicos de anormalidade reflexa e, durante o mesmo ataque o EEG (eletroencefalograma) não apresenta descargas paroxísticas. A forma dos ataques histéricos e frequentemente bizarra e não apresenta uma sequência estereotipada de movimentos tônico-clônicos. Raramente resulta nesse ataque histérico auto ferimento, estando ausente os estados posteriores ao icto, de confusão, cefaleia e sonolência. Os transtornos histéricos ou psicóticos de fuga e de reações dissociativas devem distinguir-se dos ataque psicomotores do lobo temporal. O diagnóstico de um estado de ataque histérico exige uma avaliação psiquiátrica, cuidadosa, em consequência do grave processo neurótico participante.

E o tratamento? O tratamento das epilepsias deve levar em conta não somente o paciente e sua doença, como sua situação familiar e geral de vida. Em muitos casos de epilepsia adquirida, a causa básica do ataque não pode ser tratada diretamente. Os ataques podem continuar mesmo após a remoção de um tumor cerebral, por causa de cicatrizes, ou quando o tumor é inoperável.

Como tratar a epilepsia? Existem muitos anticonvulsivantes disponíveis (carbamazebina fenobarbital, etc). Nenhum deles é capaz de suprimir totalmente os ataques em todos os pacientes, mas uma cuidadosa seleção e utilização em cada caso produz ótimos resultados frequentemente. Todos os médicos devem aprender a usar bem um grande número desses medicamentos e a reconhecer bem antes, os efeitos colaterais. Não estão definitivamente conhecidos os mecanismos básicos de ação dos anticonvulsivantes. A maioria dessas substâncias são depressoras dos neurônios com certa variabilidade de ação. Podem ser necessários inicialmente dois medicamentos para doentes com dois tipos diferentes de ataque, como o GRANDE MAL e o PEQUENO MAL. Não se dispõe de um anticonvulsivante específico para cada tipo de ataque. O grande mal generalizado e os ataques epilépticos motores focais tratam-se de preferência com fenobarbital e fenitoína, além de difenil - hidantoína. Os casos de epilepsia psicomotora do lobo temporal são mais difíceis de controlar. A acetazolamida é um coadjuvante no tratamento de qualquer tipo de ataque epiléptico.

Pode-se conseguir um controle satisfatório ou completo na maioria das crianças com ausências de pequeno mal. Não obstante, cada grupo de doentes, especialmente aqueles com GRANDE MAL e EPILEPSIA PSICOMOTORA, contém um número de casos rebeldes que sofrem penosos efeitos colaterais medicamentos e dificuldades psicológicos e sociológicos crescentes à medida que os anos passam.

Quando cessar a administração de medicamentos a um paciente cujos ataques estejam completamente controlados, é uma questão que merece ser ponderada judiciosamente. Algumas autoridades recomendam cuidado na supressão dos anticonvulsivantes (antiepilepticos) se os doentes não têm ataque há dois anos, mas, em um número relativamente pequeno de casos o tratamento pode ser suspenso sem ataques recorrentes, mesmo após períodos de três a cinco anos livres de sintomas.

N.R.: Emanuel Zacarias. Médico. Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da **GAZETA DE SERGIPE S/A**, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet: gazetase@mail.cribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - RUA ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 72 - URCA - CEP - 22291-170 - FONE (021) 541-6687 FAX (021) 295-0791
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SHN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Entrevista/Albano Franco

Governador espera vitória no 1º turno

Pela primeira vez os sergipanos participam de uma eleição em que o seu governador também é candidato. É o governador Albano Franco (PSDB), 57 anos, que está concorrendo à reeleição juntamente com mais cinco candidatos, dentre eles dois ex-governadores João Alves Filho (PFL) e Antônio Carlos Valadares (PSB). Sergipano de Laranjeiras, filho do ex-governador Augusto Franco, Albano Franco dedicou sua vida à política e às empresas que dirige. Formado em Direito, nunca advogou, elegendo-se ainda jovem a deputado estadual. Foi senador da República por duas vezes, presidente da Federação das Indústrias de Sergipe e, por 13 anos, dirigiu a Confederação Nacional das Indústrias, a maior entidade representativa da indústria brasileira. Num acordo que deixou a sociedade sergipana "atônita", aliou-se este ano a um adversário histórico, o ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) que concorre em sua chapa ao Senado Federal.

Apesar de ter a máquina administrativa na mão e contar com o apoio de 90% das lideranças políticas do Estado, as pesquisas apontam um empate técnico entre ele e seu principal adversário o ex-governador João Alves. Isso porém, não o preocupa, pois já foi uma vítima do resultado das pesquisas quando, em 94, apontava a garantia de uma vitória sua no primeiro turno. Criterioso, apesar de estar no governo diz que cumpre rigorosamente a lei separando os compromissos do candidato do administrador. Albano surpreendeu alguns setores da sociedade ao manter um diálogo aberto com o Movimento dos Sem-Terra, buscando solucionar os problemas sem violência ou derramamento de sangue como ocorre em outros Estados. Se eleito por mais quatro anos, o governador pretende dar continuidade ao seu trabalho voltado para o social, atendendo os mais carentes, sem roubos ou escândalos como ocorreu em administrações passadas. Confiante na vitória, acredita que vencerá as eleições ainda no primeiro turno. A seguir a entevista do governador Albano Franco:

Gazeta - As pesquisas indicam um empate técnico entre o senhor e o ex-governador João Alves Filho, candidato a governador pelo PFL. O senhor teme perder essas eleições?

Albano - Eleição representa a vontade do povo. Você pode ganhar como pode perder. Mas as pesquisas não me preocupam, porque se alguém em Sergipe pode dizer que já foi vítima de pesquisa, este alguém sou eu. Na eleição de 94 todos os institutos de pesquisa nacionais, como Ibope e Vox Populi, e locais, como o Dataform, davam como certa a minha vitória contra Jackson Barreto ainda no primeiro turno e o resultado vocês todos conhecem. Estou absolutamente tranqüilo nestas eleições, porque os meus principais concorrentes já foram ex-governadores, o que facilita o julgamento popular. Basta ver quem fez o melhor por Sergipe e tenho certeza de que o nosso povo não voltar pra trás.

Gazeta - A sua aliança com o ex-prefeito Jackson Barreto, adversário político do senhor há 20 anos, lhe trouxe mais votos ou lhe tirou votos?

Albano - A nossa aliança não foi eleitoral nem financeira. Fizemos o que era preciso para melhorar as condições de vida do nosso povo. O Dr. Jackson abriu mão de algumas posições, a gente de outras e montamos um programa social que será executado no nosso segundo governo, caso assim queira o povo sergipano. No nosso primeiro governo enfrentamos muitas dificuldades para sanearmos as finanças do Estado e adaptarmos nossa economia à política de ajustes do governo federal, essencial para o refinanciamento da dívida pública estadual herdada do governo anterior. Mesmo com a crise, conseguimos fazer uma revolução nas áreas de Saúde e Educação, atraímos grandes investimentos e estamos realizando o maior conjunto de obras já executado por um governador. Não há um único município, grande ou pequeno, que não esteja transformado num canteiro de obras. O meu passado e o meu presente é que importam.

Gazeta - Quais as dificuldades que o senhor está enfrentando para colocar sua candidatura à reeleição na dianteira da sucessão estadual, mesmo contando com o apoio da maioria das lideranças políticas do Estado?

Albano - Nosso trabalho com efeito positivo sobre todo o Estado nos dá a certeza de que estamos no caminho certo, estamos avançando e temos o apoio da população, principal beneficiária desse processo. Valorizamos o apoio da grande maioria dos prefeitos e lideranças políticas que acreditam no nosso projeto, ao contrário do que fazem nossos adversários, que menosprezam o poder dessas lideranças. Esse apoio político e o reconhecimento popular nos dão tranqüilidade nestas eleições. Nem por isso estamos de braços cruzados. Sabemos que temos de trabalhar muito para chegar lá. E é isso o que estamos fazendo.

> ***"Arrogante por formação, o Dr. João Alves queria impor suas vaidades políticas e familiares, não respeitando minha condição de governador"***

Gazeta - O que ocorreu para o senhor romper com o ex-governador João Alves Filho?

Albano - Sempre mantive relacionamento amistoso e civilizado com o PFL. Tanto é assim que a maioria dos prefeitos e das lideranças desse partido apóia a minha candidatura à reeleição. O meu nome tem bom trânsito em todos os setores porque falo a verdade, não projeto castelos de areia nem ajo com prepotência. Arrogante por formação, o Dr. João Alves queria impor as suas vaidades políticas e familiares, não respeitando nem a minha condição de governador eleito pelo povo do meu Estado. Não poderia aceitar esse tipo de pressão. Assim estaria traindo as minhas convicções democráticas. Além do mais, fiz um acordo com uma liderança reconhecidamente popular, carismática, preocupada com o social, que é o Dr. Jackson Barreto.

Fiz a opção certa.

Gazeta - Alguns governadores que são candidatos à reeleição, a exemplo de Mário Covas em São Paulo e Antônio Brito no Rio Grande do Sul, pediram afastamento do cargo para participar da campanha. Por que o senhor preferiu permanecer no cargo?

Albano - A lei nos dá esse direito. Estamos cumprindo rigorosamente a lei. Nada temos a temer. Separamos claramente as nossas atividades administrativas das nossas atividades de campanha. A máquina do Estado está preservada e continua a prestar os devidos serviços à sociedade. Sergipe inteiro conhece os nossos princípios de seriedade, responsabilidade, transparência e honestidade com a coisa pública. Disso não abrimos mão.

Gazeta - É difícil fazer campanha e ao mesmo tempo administrar o Estado?

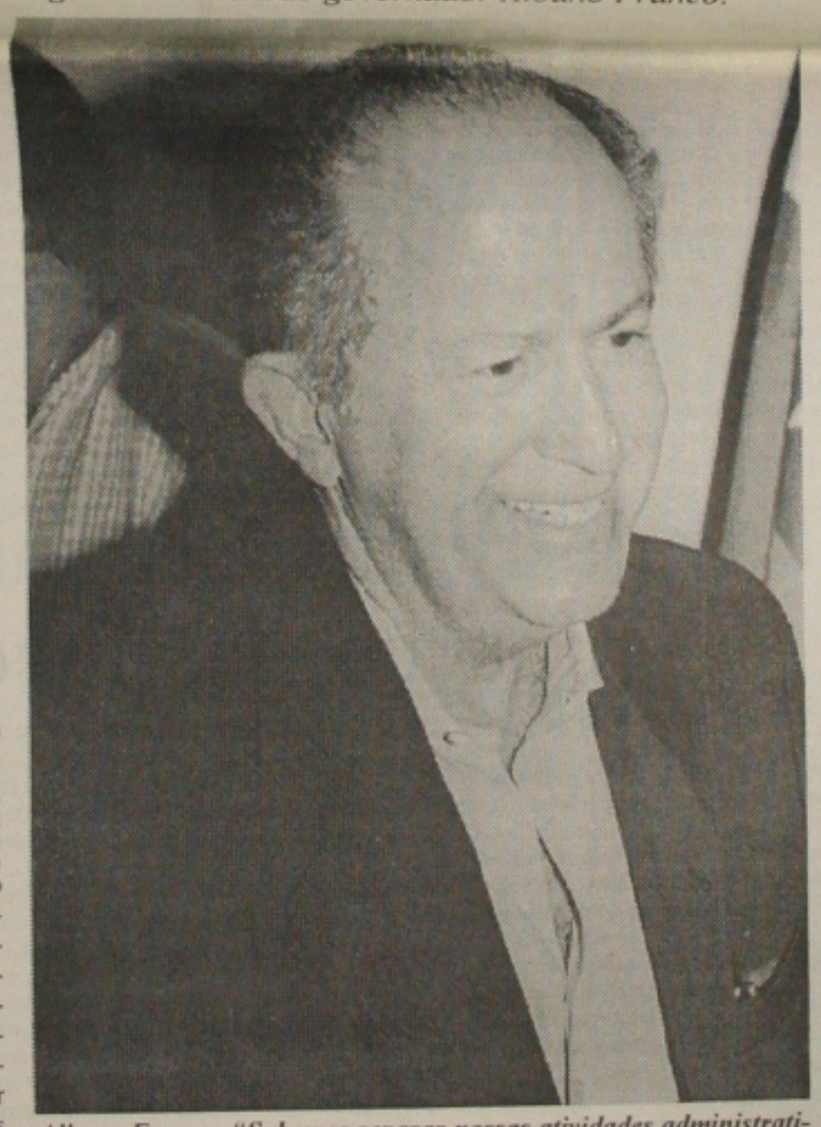
Albano - Quando se tem um Estado administrativamente organizado e uma equipe de auxiliares competente como temos hoje em Sergipe, as coisas funcionam melhor e com mais facilidade. Temos um plano de governo definido, só realizamos as obras com os recursos em mão para pagá-las. Sergipe tem rumo certo. É verdade que nos últimos dias temos intensificado a nossa campanha à reeleição, mas sem qualquer prejuízo ou solução de continuidade para as tarefas administrativas. Diariamente, cumprimos duas agendas, uma de governo e outra de campanha.

Gazeta - Há quatro anos o senhor não concede reajuste aos servidores públicos. Existe a possibilidade de aumento ainda este ano?

Albano - Infelizmente ainda reside nas pessoas a memória inflacionária, fruto dos longos anos que a economia do país conviveu com essa doença. Veio o presidente Fernando Henrique e acabou com a inflação, estabilizou a economia e fortaleceu a moeda. Acabaram também os reajustes salariais, que na verdade eram apenas reposições para compensar a corrosão do dinheiro provocada pela inflação e sempre pagos com grande defasagem. Mesmo assim fomos o único Estado do País a pagar quase 40% de reajuste nos primeiros quatro meses de nossa administração, mesmo tendo que tomar um empréstimo logo no primeiro mês do nosso mandato para pagar a folha do mês de dezembro deixada pelo governador que me antecedeu. Apesar das dificuldades, optamos por garantir o emprego e o salário em dia dos servidores, quando outros Estados resolveram o problema com a redução drástica do quadro de pessoal. Só mais recentemente conseguimos equilibrar a relação receita/despesa e passamos a investir em obras úteis e essenciais para os sergipanos. Temos responsabilidade política e compromisso com a verdade.

Gazeta - Caso seja eleito, o senhor vai privatizar o Deso e o Banese como vem denunciando alguns setores oposicionistas?

Albano - Nunca dissemos isso. O desespero leva a oposição a fazer uma espécie de terrorismo de informação que só prejudica a ela mesmo. É a condenável prática da terra arrasada, do quanto pior melhor. Só que não pensamos assim. Privatização não pode ser definida por critérios eleitorais ou por discussão de palanque. Por falar no Banese, herdamos um banco em situação financeira calamitosa, à beira da liquidação. E o que fizemos? Saneamos e revitalizamos a instituição, que hoje presta bons serviços à população. O nosso compromisso é, portanto, com a qualidade e a eficiência da máquina pública, não com discussões estéreis de cunho meramente ideológico. O mundo mudou e Sergipe também.



Albano Franco: "Sabemos separar nossas atividades administrativas das atividades de campanha"

> ***"Defendemos a justiça social. Mas não ficamos só na teoria, como fazem alguns"***

Gazeta - O senhor é de uma família de latifundiários, mas sempre tratou o MST com respeito. Como se deu isso? O senhor defende a reforma agrária?

Albano - Defendemos a justiça social. Mas não ficamos só na teoria, como fazem alguns. Por isso tivemos a coragem política e a sensibilidade de entregar aos sem-terra o Jacaré-Curituba, um projeto de irrigação concebido pelo governo anterior para ser explorado por empresários. Ganhamos o aplauso do presidente Fernando Henrique e recebemos elogios do MST, e agora estamos tentando resolver a questão da Usina Santa Clara para o assentamento de outras 230 famílias. Essa é a diferença do nosso governo. Não fazemos obras inúteis e faraônicas. Procuramos atender os anseios das famílias carentes. É só ver, por exemplo, o nosso programa de habitação popular. Até dezembro, atingiremos a marca de 12 mil casas entregues a quem realmente não tem hoje um teto para morar, com uma prestação de apenas R$ 1 por mês. Quanto à questão da terra, tratamos o assunto com seriedade, sem demagogia e sem ideologização.

Gazeta - Qual o maior desafio de um governante neste final de século?

Albano - Um é o emprego. A informatização permite que se produza muita mais em menos tempo com menos gente. O outro é atender a demanda reprimida de uma sociedade que começa a despertar para o valor da cidadania. A saída é a eficiência do Estado e a competência da iniciativa privada.

Gazeta - O presidente FHC é aliado do senhor, porém, a sua política econômica provocou o maior desemprego no país. O senhor concorda com a política do presidente? Qual a sua proposta para combater o desemprego?

Albano - O desemprego é um problema universal. Tem a ver com toda a reengenharia por que vem passando as economias mundiais. E o Brasil não está fora desse contexto. O presidente Fernando Henrique acabou com a inflação, estabilizou a economia, fortaleceu a moeda e lançou as bases para o crescimento econômico do país. E é o crescimento econômico que amplia o mercado de trabalho. Disso se pode concluir que as perspectivas para o Brasil e para os trabalhadores são boas. Agora, o Brasil tem rumo, sabe o que quer e o cidadão comum pode planejar melhor o seu futuro.

Gazeta - A oposição cobra do senhor a geração de 100 mil empregos que o senhor havia prometido durante a campanha de 94. Quantos empregos o senhor gerou e o que ocorreu para não conseguir cumprir esta meta?

Albano - Aí há duas questões fundamentais. Se a oposição pensa que iríamos empregar 100 mil pessoas no quadro do Estado, errou feio. Só um governador maluco e irresponsável faria isso. Agora, se a oposição quer saber dos milhares de empregos que foram gerados na economia do Estado por força de iniciativas concretas do nosso governo, é só abrir os olhos e ver o canteiro de obras que se transformou Sergipe.

Incentivamos a vinda de indústrias para o Estado, a exemplo da Brahma. Junto com o Banco do Nordeste, implementamos o Proger nas cidades e no campo. Construímos praticamente um novo aeroporto em Aracaju para fomentar a indústria do turismo. Reformamos 300 escolas públicas na capital e interior. Estamos duplicando a adutora do São Francisco. Realizamos o primeiro concurso para professor nos últimos anos, contratamos novos policiais. Somente nas obras executadas pelo Estado estão trabalhando cerca de 50 mil pessoas. Só não ver quem não quer.

Gazeta - A oposição acusa o senhor de ter conquistado o apoio de prefeitos através de obras. Os recursos para essas obras só chegaram agora, no final do mandato do senhor?

Albano - Essa é uma acusação sem fundamento e até desrespeitosa em relação aos prefeitos sergipanos, que eu respeito muito como políticos e administradores. Todos os convênios com as prefeituras foram firmados dentro do prazo legal, como estabelece a legislação eleitoral. É claro que a venda da Energipe nos deu uma certa folga financeira e muitas obras estão sendo realizadas com esses recursos, como a recuperação da malha rodoviária estadual, que eu encontrei destruída, mas outros projetos, como a implantação de uma rede de 3 mil quilômetros de eletrificação rural, foram tocadas com recursos do Estado desde o início de nossa administração.

Gazeta - Todas essas obras vêm sendo executadas com o dinheiro da privatização da Energipe?

Albano - Uma parte significativa delas, sim. O que sobra da receita do Estado, abatidas as despesas, inclusive com a folha do funcionalismo, é muito pouco. Claro que com o nosso prestígio pessoal e com a credibilidade que hoje Sergipe desfruta junto a organismos nacionais e internacionais, por ser um Estado que cumpre os seus compromissos, consegui firmar alguns convênios importantes, que resultam em benefícios para o nosso povo.

Gazeta - Quais as dificuldades que o senhor encontrou para governar Sergipe?

Albano - O início não foi fácil, mas graças a Deus estamos chegando ao fim desse mandato com a casa em ordem e uma gama de realizações sem paralelo na história de Sergipe. Como já dissemos, logo no primeiro mês de nossa administração tivemos que contrair um empréstimo bancário para pagar os salários dos servidores que estavam atrasados. A partir daí, quase sem recursos, tratamos de organizar e modernizar a estrutura administrativa para tornar a máquina mais ágil, eficiente e produtiva. Com a dívida do Estado renegociada - só as letras financeiras emitidas pelo ex-governador João Alves Filho somavam R$ 230 milhões -e as finanças equilibradas, partimos depois para as obras que estão mudando a face de Sergipe e melhorando a qualidade de vida dos sergipanos. Veja alguns exemplos: 3 mil quilômetros de eletrificação rural; 100 km de rede de esgotos em Aracaju; reabertura de sete hospitais e criação de oito postos 24 horas; atenção às famílias de baixa renda do semi-árido através do Pró-Sertão; abertura de 90 mil novas vagas na rede estadual de ensino etc. Mas para chegar a esses resultados realmente passamos por terríveis dificuldades e até algumas incompreensões.

> ***"Graças a Deus estamos chegando ao fim desse mandato com a casa em ordem e uma gama de realizações sem paralelo na história de Sergipe"***

Gazeta - Existe algum projeto que o senhor não conseguiu executar durante esses quase quatro anos?

Albano - É verdade que a gente não consegue fazer tudo o que queria em apenas quatro anos de mandato. Mas esperamos que os sergipanos nos confiem mais quatro anos para que possamos avançar mais. Sergipe não tem vocação para o atraso.

Gazeta - O que o senhor destacaria de positivo e de negativo na sua administração?

Albano - Com fé e muito trabalho, estamos vencendo os desafios. Até a situação das rodovias estaduais, que era o ponto frágil do nosso Governo, estamos resolvendo com um investimento de R$ 70 milhões em obras de recuperação e construção. Isto é o que nos deixa feliz e otimistas: saber que estamos construindo o futuro de Sergipe com obras úteis para a população.

Gazeta - O senhor vem pedindo com freqüência um maior empenho aos seus aliados. O que está ocorrendo? Tem muita gente de braços cruzados?

Albano - Não creio. O certo é que em campanha a gente não pode cochilar um só instante, mesmo contando com o apoio da maioria das lideranças e a simpatia explícita da população. Essas reuniões são de rotina e necessárias para definir estratégias políticas e formas de atuação.

Gazeta - O senhor acredita que ganhará essas eleições no primeiro turno?

Albano - Hoje já temos essa convicção. Não é difícil para o eleitor perceber que fazemos um governo melhor do que fizeram os outros dois candidatos que também já governaram o Estado. Basta comparar. Não enterramos dinheiro público em castelos de areia. Nossas ações são para melhorar a vida do homem simples da cidade e do campo. Trabalhamos com firmeza, seriedade e honestidade.

Gazeta - Se reeleito, o senhor será o primeiro governador a assumir o Estado por duas vezes consecutivas. Qual a primeira providência que tomará após a posse e quais os erros que não pretende repetir nesta segunda gestão?

Albano - Vamos continuar levando cada vez mais o nosso governo para o social, atendendo os mais carentes. No nosso governo não há roubos ou qualquer tipo de escândalo, como o sergipano, lamentavelmente, chegou a se habituar em outros governos.

DÍVIDAS BANCÁRIAS
NÃO NEGOCIE OU FAÇA ACORDO, REVISIONE NA JUSTIÇA TODOS OS JUROS COBRADOS ACIMA DE 1% AO MÊS
OAB 882
LACERDA E LACERDA
DIREITO BANCÁRIO, EXECUÇÕES, FALÊNCIAS, CONCORDATAS E TRIBUTÁRIO
Lacerda e Lacerda
A.D.V.O.G.A.D.O.S
Matriz: Rua Cristovão Colombo 22 - Centro / POA
Fone / Fax: 225-4381 / 225-2910 / 228-2155
E-mail: acaorevi@nutecnet.com.br
http://www.guianet.com.br/lacerda
OAB/SE 2341
Seja atendido na sua região
SERGIPE
Aracaju - Rua Rafael de Aguiar, 1336
FoneFax: (079) 224-6747 / 224-4783 / 987-2787
E-mail: lacerda@classea.com.br
BAHIA
Salvador - Rua Boulevard América, 11 - Jardim Baiano
FoneFax: (071) 326-3696 / 326-3323 / 326-3382
Salvador - BA
E-mail: lacerdda@ssa.nutecnet.com.br
Feira de Santana - Rua Conselheiro Franco, 515, 1º andar
Fone: (075) 223-4008

REVOLUÇÃO TOTAL!!
JM INFORMÁTICA
Av. Gentil Tavares, 736-Getúlio Vargas / Aju-SE
211-8004
222-9257
Ramal 27
Brinde !!! Estabilizador 1 KVA e Mouse Pad
ATENTE PARA AS CONFIGURAÇÕES !!!
COMPUTADOR PENTIUM 233
Conf. Básica: Processador K6 AMD - 32 MB RAM - Pl Vídeo 1 MB - Gab. Mini Torre c/ porta - Drive 1.44 - HD 3.2 GB - Monitor Color 14" - Teclado - Mouse.
A PARTIR DE R$ 895,00
COMPUTADOR PENTIUM II 266
Conf. Básica: Processador INTEL MMX - 32 MB RAM - Pl Vídeo 1 MB - Gab. ATX - Drive 1.44 - HD 3.2 GB - Monitor Color 14" - Teclado - Mouse.
A PARTIR DE R$ 1.340,00
COMPUTADOR PENTIUM II 300
Conf. Básica: Processador INTEL MMX - 32 MB RAM - Pl Vídeo 1 MB - Gab. ATX - Drive 1.44 - HD 3.2 GB - Monitor Color 14" - Teclado - Mouse.
A PARTIR DE R$ 1.410,00
Opcionais:
Memória 32MB DIMM R$ 76,00
Memória 64MB DIMM R$ 152,00
HD 3.2 GB R$ 264,00
HD 4.3 GB R$ 288,00
Fax Modem c/ Voice 33.600 R$ 73,60
Monitor 15" R$ 304,00
Monitor 14" R$ 251,20
Kit Multimídia 32X Proterra R$ 248,00
Kit Multimídia 32X Genérico R$ 162,40
SCANNERS E IMPRESSORAS:
Genius 4800 DPI R$ 170,00
Genius de Mão R$ 112,00
TRONI 4800 DPI R$ 185,00
ASAKI 9600 DPI R$ 195,00
Epson LX 300 R$ 355,00
Hp 692 R$ 420,00
Home Center Xerox R$ 599,00
SUPRIMENTOS:
Unid CD Virgem R$ 4,40
Joystick (Clone) R$ 23,30
Kit Ferramentas R$ 18,30
Cabo p/ Impressora R$ 2,80
Prot. Tela R$ 11,00
Filtro de Linha R$ 9,00
Mouse Pad de Times R$ 4,20
Sup. p/ Mouse R$ 2,20
Estabilizador 1KVA TRONI R$ 25,00
No Break de 0,8 KVA R$ 299,20
No Break de 1,2 KVA R$ 476,80
Mouse a partir de R$ 6,30
Caixa para Diskette R$ 2,20
Controle Remoto / Micro R$ 58,00
PAGAMENTO COM: CARTÃO VISA EM ATÉ 12X OU LOSANGO EM ATÉ 15X EM 3X S/ JUROS SENDO 40 % ENTRADA. OPORTUNIDADE DE QUEIMA TOTAL DE ESTOQUE! NÃO PERCA TEMPO. OBS: ATÉ QUANDO DURAR O ESTOQUE.

OPOSIÇÃO E TRABALHO COM RESPONSABILIDADE
"Destacamos a atuação do Deputado BOSCO MENDONÇA na defesa dos maiores interesses de Sergipe, quando defendeu de forma brilhante e contundente a permanência da Base de Combustíveis da Petrobrás em Laranjeiras, e pela sua constante luta em favor da Petrobrás e do Brasil".
SÉRGIO C. GARCIA
Pres. do Núcleo Sergipe/Alagoas
Da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - AEPET
SEAL
DEPUTADO ESTADUAL
15123 BOSCO MENDONÇA
Vale Confiança.
PMDB

Incra investirá em 99 R$ 5 milhões

Além de providenciar assentamentos para as famílias dos sem-terra em Sergipe, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), concretiza obras nos locais dos assentamentos. Para tanto, o órgão público está investindo no Estado, dentro de um orçamento para este ano, cerca de R$ 1 bilhão e 800 mil. São construções de casas populares, adultoras, eletrificação rural, estradas, abastecimento de água e escolas. Para o próximo ano, o Incra irá investir cerca de R$ 5 milhões.

O superintendente do Incra, João Bosco de Andrade, disse que em todos os assentamentos em Sergipe, o órgão tem feito obras. Citou que foram construídas 700 casas na Fazenda Cuiabá em Canindé do São Francisco, outras 100 em Umbaúba, além das cidades de Lagarto, Santa Luzia e Indiaroba. Enfim, em cada assentamento, tem-se obras construídas no local.

De acordo com o superintendente do Incra, as obras feitas nos locais de assentamento, são concretizadas através de convênio com o Governo do Estado e às vezes com as Prefeituras. Disse que com as licitações, as Prefeituras entram com o convênio, beneficiando tão somente os sem-terra. Sobre as escolas, João Bosco disse que a Secretaria de Estado da Educação, ainda não fez o convênio com o Incra, porém, o órgão vendo a necessidade do povo, resolveu incluir em seu orçamento a construção dos prédios escolares.

Assentamentos - Com relação aos assentamentos no Estado, João Bosco disse que até agora, no geral, foram assentadas cerca de 3.200 famílias. Ele considera a situação hoje, dos sem-terra como razoável. Colocou que o problema da seca no Nordeste, atingindo também, é claro, aos sergipanos, foi contornado pela distribuição de água nas cidades do interior. Uma contribuição valiosa do Incra.

Contou que tem informações de que, a cidade de Poço Verde, um local castigado pela seca, tem uma excelente produção de milho e de feijão. Os agricultores da região colheram cerca de 200 toneladas de milho e mais 200 de feijão. "Isso já consideramos um avanço, com os investimentos do Incra", disse Bosco.

O superintendente do Incra enfatizou a questão da Região Sul do Estado, que está regularmente bem, devido a seca que abalou os agricultores. Lá, conforme ele, o povo recebeu todo o apoio do Incra e as terras assentadas foram acompanhadas de obras. "No contexto atual, consideramos que a região está bem", diz.

Jacarecurituba - Um sonho dos sem-terra, que vem se arrastando há muitos anos, tem uma promessa do superintendente do Incra. Dentro de dois anos, portanto, o Projeto Jacarecurituba sairá do papel para a prática. Para isso, João Bosco disse que, na próxima semana (10), técnicos e engenheiros internacionais, que estão fazendo um estudo na área, apresentarão os resultados da pesquisa.

Os profissionais da área, têm estado no local, fazendo estradas, realizando estudos, entrevistando as pessoas para saber sua preferência. Uma equipe de profissionais internacionais, está cuidando do projeto, com o intuito de deixar a área pronta para os assentamentos das famílias. "Esse estudo é básico, levando em conta a necessidade urgente de passar os resultados para a direção do Incra", disse Bosco.

O projeto Jacarecurituba, é um projeto para assentar cerca de mil famílias. Ele fica localizado em Canindé do São Francisco e 80% das terras ficam em Poço Redondo. Diante disso, cerca de 3 mil empregos diretos e mais 10 mil indiretos, estão sendo gerados no projeto Jacarecurituba.

- Este ano, esperamos atingir nossa meta de assentamentos. Está previsto para ser assentadas até o final do ano, cerca de 1.200 famílias. Até agora, conseguimos colocar 220 famílias. Contudo, temos muitos processos em andamento que nos asseguram atender nosso objetivo. Sei que é difícil, mas não impossível - finaliza o superintendente do Incra João Bosco de Andrade.

Orçamento participativo em debate

A Secretaria Municipal do Planejamento realizou anteontem à noite reunião do Conselho Municipal do Orçamento Participativo 97/98. O encontro aconteceu no salão do Palácio Inácio Barbosa e contou com a presença do prefeito de Aracaju, João Gama.

Participaram cerca de 30 conselheiros que foram eleitos durante as reuniões do Orçamento Participativo em todos os bairros da capital. Eles representam mais de 500 mil moradores de Aracaju.

O objetivo do encontro, conforme a secretária do Planejamento Lúcia Falcon, foi de discutir e avaliar o programa durante os seus dois primeiros anos de implantação, bem como receber críticas e sugestões para o seu melhor desempenho.

"Por isso, convidamos todos os secretários e diretores municipais ou seus representantes diretos para viabilizar o atendimento dessas reivindicações", explica.

Respondendo aos conselhos estavam os secretários, Emanuel Nascimento (Ação Social), Jorge Carvalho (Educação) o superintendente da SMTT, José Guimarães, o presidente da Emurb, Roberto Bispo, o diretor financeiro da Secretaria da Saúde, Francisco Pereira e o diretor de Abastecimento da Emsurb, José Barreto.

O Orçamento Participativo foi uma das promessas do prefeito João Gama, sendo colocado em prática no primeiro ano de sua gestão. Através dele, os próprios moradores de cada comunidade decidem as obras prioritárias da sua região e, que de acordo com a capacidade orçamentária da Prefeitura, poderão ser executadas no ano posterior.

Gama reafirmou aos conselheiros a intenção da Prefeitura em aprofundar cada vez mais o programa. "Hoje, o Orçamento Participativo é considerado a peça mais importante da nossa administração", avalia.

O prefeito explicou aos presentes que, por ser um produto novo e passível de erros e defeitos, o programa é merecedor de críticas sugestões, mas "que podem ajudá-lo no seu aprimoramento".

Na opinião de Gama, as obras que estão sendo realizadas em Aracaju, fruto de um convênio com o Governo do Estado, não teriam a mesma importância sem o Orçamento Participativo, "caracterizado pela maciça participação popular para definir suas reais prioridades".

Empresas de valores demitem 650 vigilantes este ano no Estado

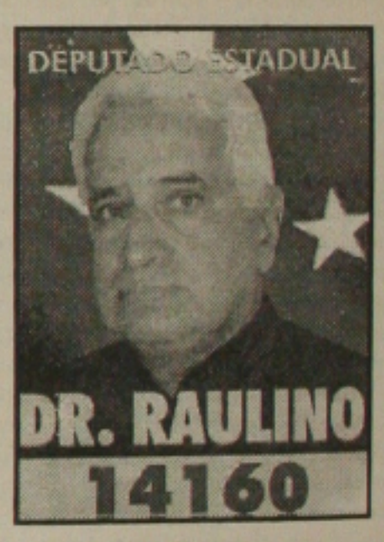
Cerca de 650 vigilantes e transportadores de valores já foram demitidos este ano com o fechamentos de várias empresas no Estado e mais recentemente as empresas Transguarda Sergipe, Segforte e Transguarda Bahia. A denúncia é do secretário de Comunicação do Sindicato dos Vigilantes de Transportes de Valores do Estado de Sergipe, Reginaldo Gomes.

Segundo ele, um dos fatos que mais chama atenção, é o descaso das empresas que não respeitam os direitos dos funcionários, citando como exemplo a empresa SSA da Bahia, que presta serviço a Delegacia Regional do Trabalho (DRT), que não paga em dia os seus funcionários e nada acontece. "O que existe é um descaso por parte dos órgãos fiscalizadores, principalmente a DRT que tem conhecimento dessas irregularidades e nada faz", criticou.

Ele chama atenção também para a falta de atenção dos órgãos que contratam os serviços dessas empresas, que não atentam para saber se as empresas estão ou não atuando regularmente, como foi o caso da Transguarda Bahia que já havia sido denunciada anteriormente sobre diversas irregularidades além de débitos com o INSS, em torno de R$ 5 milhões. "Os órgãos que contratam essas empresas também são coniventes, porque fecham os olhos e não procuram cumprir o que determina a Portaria 331 do Supremo Regional do Trabalho, que ressalta que o órgão contratante é co-responsável pelos funcionários que prestam serviços", observou Gomes.

Uma outra preocupação do sindicalista, é o transporte de valores em carros não apropriados para este fim, relatando o caso da empresa Transforte Alagoas que estava usando um Fiat Uno Mille para transportar dinheiro, colocando em risco a vida dos funcionários.

Uma outra preocupação que temos, é com relação a falta de assistência psicológica aos funcionários que já sofreram com ação dos marginais em assaltos. "Esses funcionários que sofreram algum tipo de constrangimento, são colocados no dia seguinte para trabalhar, como se nada tivesse acontecido", denuncia Gomes, acrescentando que essa é a maior demonstração de que as empresas não estão preocupadas nem com a segurança dos seus funcionários e nem da população.



Fabaju realiza seminário com participação das associações

A Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), realizou às 14h na sua sede, o primeiro Seminário Político com a participação de todos os presidentes das Associações. O objetivo do seminário segundo o presidente da Fabaju, Manoel Barros, foi discutir e esclarecer aos presidentes a importância política na vida das comunidades, como também discutir as necessidades dos bairros. O seminário foi ministrado pela Assistente Social da Fabaju, Adriana Maria da Silva Oliveira.

Barros ressaltou ainda que após o encerramento do seminário, será feita uma pauta de reivindicações sobre as necessidades dos bairros e encaminhada aos candidatos ao Governo do Estado. "Estaremos também formulando convite para todos os candidatos ao governo, para que compareçam a Fabaju e apresentem aos presidentes de associações e a comunidade em geral, suas propostas para os próximos quatro anos", frisou Barros.

Para ele, é fundamental que os moradores participem da vida política não só do Estado como do País, e que para isso, é necessário que os candidatos busquem uma maior aproximação da comunidade, levando suas propostas e acatando as reivindicações dos moradores, que sentem na pele as dificuldades do dia a dia.

Para o presidente da Fabaju, muitos bairros só são lembrados em época de campanha. "Essa mentalidade política precisa mudar", disse Barros, acrescentando que os candidatos precisam não só ouvir como também atender as necessidades das comunidades mais carentes.

A Fabaju tem tido uma participação importante na vida das comunidades, não só buscando solucionar os problemas apresentados, como também levando sugestões aos administradores. Barros cita como exemplo, a participação da entidade na discussão do Plano Diretor do Município. "Estamos discutindo o Plano Diretor com as demais entidades representativas do município, devido ao nosso trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos", finalizou.

Vestibular da UFS tem número recorde de candidatos: 13,7 mil

O número de inscritos no Concurso Vestibular 99 da Universidade Federal de Sergipe (UFS), bateu recorde, superando os últimos 30 anos. São 13.700 candidatos. Até o dia 18 deste mês, a segunda fase das inscrições estará sendo realizada, no restaurante universitário, período em que os candidatos farão as matrículas, diante da escolha do curso e a opção da língua estrangeira.

São 13.700 candidatos concorrendo a 1.535 vagas oferecidas pela instituição educacional. Conforme o coordenador da Comissão do Concurso Vestibular, Manoel Leite Torres, são 100 candidatos a mais, em relação ao concurso 98. "Realmente é um recorde. Até hoje, não haviamos registrado um número tão alto de inscrições".

A primeira fase do Vestibular 99, deu-se com o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R$ 50,00, nas agências do Banco do Brasil. De posse dos formulários, os candidatos os preencheram cuidadosamente em casa. Em cada ficha, foi determinada uma numeração e designação de data para a entrega da documentação.

A segunda fase do concurso foi iniciada no último dia 31 e se prolongará até 18 deste mês. Diariamente os candidatos estão apresentando-se à comissão, munidos da fotocópia e original da carteira de identidade, certificado ou declaração de que está concluindo o 2º grau e duas fotos 3X4, recentes e datadas.

No período de 9 a 20 de novembro, também nas dependências do restaurante universitário, a comissão do concurso entregará o cartão de inscrição.

A UFS está oferecendo 41 cursos de graduação. Para o período noturno, foram destinadas 290 vagas, com a introdução de quatro novos cursos - Física, Matemática, Biologia e Química.

Os testes serão iniciados em 6 de dezembro, com as provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação. A segunda etapa para a bateria de provas, será no próximo ano, no espaço entre 10 a 12 de janeiro, quando os candidatos deverão fazer as provas de Matemática, Geografia, Biologia, Física, Língua Estrangeira, Química e História.

VENDE-SE APARTAMENTO

Edifício Orion (ao lado do Colégio São Paulo) em excelente estado. Entrar em contato com Silas pelo telefone - 982-8158. CRECI 641PF.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO e UFRJ oferecem:
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - 1999
(Lato Sensu)
* ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA
* PSICOPEDAGOGIA
* SUPERVISÃO ESCOLAR
Inscrições: até 19 set 98
Informações:
Centro de Estudos de Pessoal - CEP/MEx
Pça Almt. Júlio de Noronha, s/nº - Leme - RJ
Tel: (021) 275-7696/275-4447/275-0100 (de 08:00 às 16:30h)
E-mail: cep.ensino@pobox.com
Internet: http//www.exercito.gov.br/ufrj/posgradu.htm
Público-Alvo: Diplomados em curso superior com graduação plena.

Famílias são beneficiadas com energia

Em apenas três anos e meio o Governo Albano Franco (PSDB), quadruplicou o número de famílias beneficiadas com energia elétrica na zona rural do Estado. Nesse período foram financiados 424 projetos de eletrificação em 57 municípios com investimentos da ordem de R$ 154 milhões num total de 1.910 quilômetros de rede que estão beneficiando 16 mil famílias. "O governo de Sergipe está fazendo o maior investimento em eletrificação rural da história desse Estado", garante o coordenador do Projeto Nordeste, Eraldo Aragão.

Segundo ele, o sucesso desse projeto se deve ao acordo entre o Governo sergipano e o Banco Mundial visando a criação em 1995 do Programa de Combate a Pobreza Rural executado pelo Pronese. "É preciso ressaltar que não investimos somente em eletrificação rural. São mais de trinta tipos de projetos voltados para a geração de emprego, infra-estrutura e obras sociais", diz Aragão. Ele acrescenta que, apesar das várias carências do homem do campo, a energia elétrica corresponde a 80% das reivindicações feitas ao Pronese pelas Associações Comunitárias.

CLARIDADE E GELADEIRA - A importância da eletrificação pode ser mantida na conversa com as famílias beneficiadas. "Pensei em morrer sem ter um bico de luz dentro de casa", diz, emocionado, o ancião Antônio Cardoso, 89 anos, residente no povoado Ilha Men de Sá, em Itaporanga D'Ajuda. Dona Maria Quitéria, moradora na mesma localidade festeja a compra de uma geladeira. "Além da beleza da claridade à noite, agora aqui em casa só se bebe água gelada e a gente pode conservar os alimentos sem problema", comemora.

O coordenador do Pronese chama a atenção para o efeito multiplicador de benefícios provocado pela eletrificação. "Com a rede elétrica vem a casa de farinha mecanizada, o posto telefônico, a máquina forrageira, os postos médicos e as aulas noturnas nas escolas que permitem multiplicar o número de vagas", explica Eraldo Aragão. Segundo ele, desde que assumiu o Governo, Albano Franco demonstrou preocupação em levar energia aos pequenos povoados. "Até o final de sua administração todas as localidades com mais de 50 casas terão sido beneficiadas pela eletrificação rural", promete o coordenador Eraldo Aragão.

Roberto Góes (de óculos) entrega chave dos veículos que serão usados no Pró-Sertão

Pró-Sertão amplia sua assistência

Cada vez mais ampliar a assistência técnica aos minis e pequenos produtores rurais da região do semi-árido, tem merecido especial cuidado do Governo do Estado, por oportunizar respaldo ao trabalho produtivo, inibindo o êxodo no campo. A afirmação foi feita pelo secretário Roberto Góes, da Agricultura, ao presidir a entrega de cinco veículos utilitários, adquiridos pelo Pró-Sertão, à Empresa de Desenvolvimento Agropecuário (Emdagro), para serem utilizados no apoiamento à assistência técnica às pequenas propriedades da área coberta pelo Projeto, em Sergipe.

Roberto Góes destacou ainda, a relevância do trabalho do Pró-Sertão, cujas ações têm promovido a melhoria das condições de vida do homem do campo, através de atividades que englobam a viabilização na ampliação da assistência técnica, como de apoiamento da produção e agilização de financiamentos, através de projetos integrados, cujos resultados são positivados pelos próprios produtores.

Para o coordenador-geral do Pró-Sertão, Manoel Hora, o trabalho integrado dentro da filosofia governamental, tem possibilitado muitos significativos avanços no meio rural, acrescentando que, os cinco veículos que o Projeto repassou para a Emdagro naquele ato solene, eram apenas uma complementação, uma vez que, nove motos já foram entregues, direcionadas à ampliação da assistência técnica, possibilitando de forma melhor, visitar as pequenas propriedades agrícolas.

POSTO MÉDICO - Roberto Góes, participou ainda da inauguração dos serviços de reforma e ampliação do posto de atendimento médico da Emdagro, uma reivindicação dos servidores e agora materializada, oportunizando uma melhor assistência dos servidores daquela empresa. Presentes o presidente da Emdagro, Luís Simões Faria e os demais diretores; o médico Marcos Aurélio Gomes Pinto, coordenador do Pró-Sertão, Manoel Hora e técnicos do Projeto, além de servidores da Emdagro.

Simões falou dos investimentos feitos com o posto médico, ressaltando que a ampliação promoverá maior comodidade e conforto aos funcionários da empresa, possibilitando também, melhores condições para o atendimento do profissional de Medicina, que ali exerce seu trabalho

ANATEL
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

COMUNICADO

Central de Atendimento da ANATEL

0800-332001

A ANATEL informa que estará em funcionamento, a partir do próximo **dia 08, terça-feira,** a sua **Central de Atendimento.** Para ter acesso ao serviço basta ligar para **0800-332001.** A ligação é gratuita.

A ANATEL está antecipando em dois meses o início de operação de sua **Central de Atendimento** por se tratar de um importante meio de comunicação com a sociedade.

O atendimento será **24 horas por dia, inclusive feriados e fins de semana**, e estará disponível aos cidadãos de qualquer parte do país.

Atenção: os usuários de todos os serviços de telecomunicações devem dirigir-se, **em primeiro lugar,** à sua empresa operadora para solicitar serviços ou encaminhar reclamações. Se não houver resposta à sua consulta em tempo razoável, se não for atendido de maneira adequada ou se a solução apresentada não for satisfatória, ligue para **0800-332001** e fale com a **ANATEL.**

Informações completas sobre documentos emitidos pela **ANATEL** ou legislação de telecomunicações estão disponíveis no sit.www.anatel.gov.br, na Internet, ou em nossa Biblioteca, localizada no **SAS, Bloco H, 2º andar, CEP 70.313-900.**

CONCURSO PÚBLICO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

ANALISTA JUDICIÁRIO
Curso superior completo, devidamente reconhecido.

ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE EXECUÇÃO DE MANDADOS
Curso superior completo, devidamente reconhecido.

ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE BIBLIOTECONOMIA
Curso superior em Biblioteconomia, devidamente reconhecido.

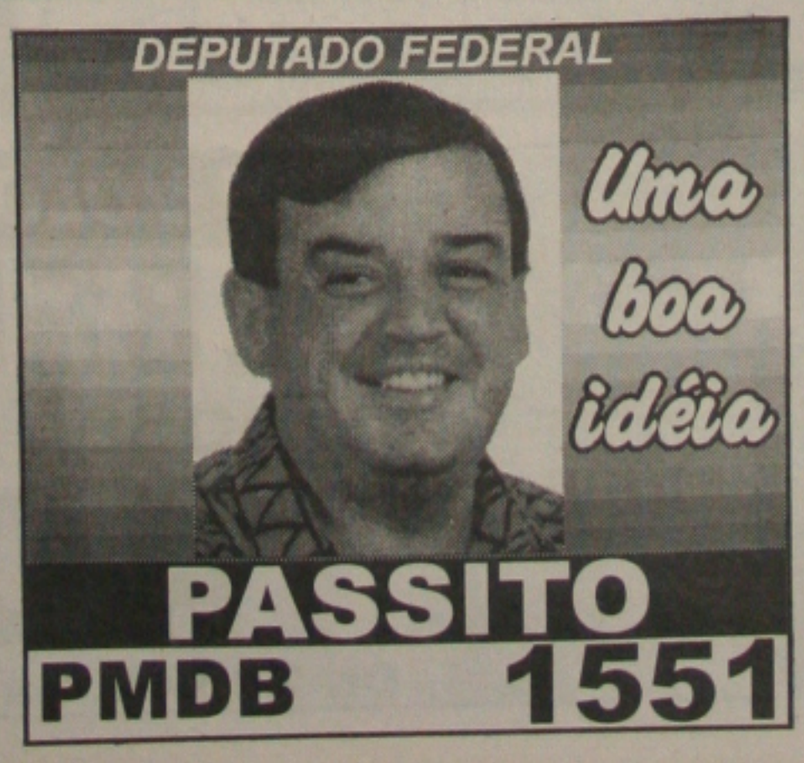
TÉCNICO JUDICIÁRIO
2º Grau completo ou equivalente.

TÉCNICO JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE SEGURANÇA E TRANSPORTE
2º Grau completo ou equivalente e Carteira Nacional de Habilitação - categoria "C ou D".

AS INSCRIÇÕES PODERÃO SER EFETUADAS NO PERÍODO DE 08 A 22 DE SETEMBRO DE 1998, NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE BANCÁRIO, NAS AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, das cidades: Recife e Petrolina(PE), Aracaju(SE), Maceió(AL), Fortaleza(CE), João Pessoa e Campina Grande(PB) e Natal(RN).

Maiores informações no Edital publicado no Diário Oficial da União, na Seção III, do dia 25 de agosto de 1998, no Boletim Informativo à disposição nos locais de inscrição ou consultando a Internet http://www.fcc.org.br.

Planejado e Executado pela Fundação Carlos Chagas



VENDE-SE
GOL. ANO 90,CL-1.6,BRANCO À GAS.PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. TEL:987-1897

SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS
MEDCON®
ASSISTÊNCIA MÉDICA / ODONTOLÓGICA / LABORATORIAL
O cartão MEDCON foi desenvolvido para você que considera os planos de saúde caros demais pela quantidade de vezes que você usa. Com um pagamento anual de R$ 29,00 (titular) e R$ 15,00 por dependente, o associado MEDCON quando necessitar de atendimento terá à sua disposição os melhores especialistas da cidade, sem carência e com 50% de desconto a nível de particular e também descontos diferenciados em várias casas comerciais.
PLANO PROMOCIONAL
Titular.....R$ 29,00 POR ANO
Dependente.....R$ 15,00 POR ANO
PAGAMENTO APÓS RECEBER O CARTÃO
LIGUE JÁ E TIRE SUAS DÚVIDAS
Tel: 243-2510

CANTINHO DAS EMBALAGENS
COPOS E PRATOS DESCARTÁVEIS, SACOS E SACOLAS PLÁSTICAS - CAIXA TÉRMICA E MATERIAL PARA SORVETERIA
TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE
Rua Apulcro Mota, nº554
Fone: 211-5984

CULTIVO DE FLORES
Cultivamos por isso temos o menor preço!
* 1 dz. Flor do Campo R$ 8,00
* Ramalhetes a partir de R$ 10,,0
Av. Gonçalo Prado, nº 1439 (esquina c/ Senador Rolemberg)
Tel.: (079) 224-2566

NOVA YORK
Saída dia 31.10.98 * Retorno dia 08.11.98
Pacote inclui: Operadora SOLETUR, passagem aérea VARIG, saída de AJU, com 07 noites no Howard Johnson 4*, city tour, TOP CARD SUN.
Valor aéreo+ terrestre: US$ 1.330,00* em até 06 vezes sem juros.
* em apto triplo e sujeito a reajuste sem prévio aviso.
TURISE VIAGENS E TURISMO
Av. Barão de Maruim, 94 Scala Center
PABX: (079) 211.4010

ASSY-TEX
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS, FARDAMENTOS ESPORTIVOS, CHUTEIRAS, MEDALHAS, TROFÉUS, SHORTS, ETC...
A MARCA OFICIAL DA COPA 98
TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES
Endereços: *Aracaju* Rua Arauá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667
Lagarto Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

Caranguejo na praia é um artigo de luxo que afugenta os turistas

Quem poderia imaginar que na terra do caranguejo, cheio de pernas, ele virasse bicho-de-sete-cabeças e botasse os turistas para correr. Parece brincadeira, mas segundo as agências de turismo de Aracaju, o alto preço cobrado por esse hoje, artigo de luxo, está afastando o turista da cidade. Para os agenciadores, as reclamações são contínuas, e elas não se resumem ao caranguejo, mas a toda a alimentação disponível no cardápio sergipano. A água-de-coco, também assusta, já que aqui também é região de coqueirais. Os preços que variam na área da praia de R$ 1,00 até R$ 1,70 a depender do local, deixam indignados os visitantes que estão preferindo seguir viagem para o Ceará e Recife, onde encontram esses produtos mais baratos, embora não sejam predominantes daquelas regiões. Para os donos de bares na praia, a falta de incentivo a programas de turismo por parte do governo, é a grande causa dessa perda, que tende a se acentuar, segundo afirmaram, nos próximos anos.

Uma rápida pesquisa no Mercado Thales Ferraz, permite ao visitante ou ao próprio sergipano encontrar o caranguejo vivo em uma corda de seis por R$ 2,00 até R$ 2,50. Abundante em toda a região do mercado, o produto pode ser comprado até mesmo por um preço inferior se bem procurado. Milton José dos Santos, vende caranguejos há 12 anos, e afirma que nada aqui deveria ser mais barato.

Ele conta que os donos de bar da cidade costumam comprar dezenas de cordas e pagam por elas uma média, de R$ 1,50, quando pesquisam e dão sua oferta. Pela necessidade de vender rápido e logo, José confirma que vende por preços bem inferiores aos que cobram de donas de casa. "Uma dona de casa paga R$ 2,50 por uma corda, mas ela leva apenas duas, enquanto os comerciantes compram até 100 de uma só vez. Temos de reduzir o preço", justifica.

Mais adiante, outros vendedores também concordam com José e vão além quando comentam que em alguns finais de semana quem não chegar cedo ao mercado não consegue comprar os caranguejos. Eles explicam que os comerciantes chegam de madrugada e disputam as cordas por preços baixos. "Eles fazem uma espécie de leilão, só que para ver quem paga menos", comentou José. Mesmo admitindo que considera caro o valor cobrado nos bares, José disse que o culpado é o cliente, porque paga.

Ainda no mercado pode-se observar outras fontes de alimentação com preços bem inferiores aos encontrados na orla. No Bar do Xaxado, um café da manhã completo custa R$ 3,00 e serve com fartura a um casal.

Um pouco entristecido com a perda crescente do turista e o afastamento das pessoas em Aracaju, Paulo Ferreira dos Santos, **Xaxado**, acusa a falta de interesse dos governos passados em reformar o mercado, diz que tem conhecimento de locais em Aracaju, na praia onde o café da manhã é servido a preços altos, com os mesmos produtos que ele oferece.

"O turista vai para lá porque tem luxo, e boa aparência o que não temos aqui. Na verdade, eles queriam mesmo era simplicidade e preços módicos, como os que ofereço, conjugados a higiene", observou Ferreira.

Esperançoso de uma mudança com a inauguração do novo mercado, ele espera poder oferecer lá por muito tempo o que já faz no antigo, mas claro, com um local bem aparentado. Recordando, Ferreira lembra que recebia em média 80 pessoas nos finais de semana para tomar café, hoje aparecem no máximo 15. No cardápio do Xaxado é possível se encontrar carne do sol, sarapatel, bisteca de porco, peito de galinha, carne de boi frita, galinha de capoeira, cuscuz, inhame, macaxeira, e ainda acompanham queijo, manteiga e café com leite a vontade.

Esse mesmo café na praia custa R$ 10,00 e pode-se gastar mais de R$ 15,00 por pessoa caso se acrescente outros ingredientes. Ferreira diz que as agências de turismo levam os visitantes para lá, por luxo, mas com isso estão perdendo porque as pessoas gastam em um só café o que poderiam consumir em mais de dois dias. "Estou há 27 anos aqui no mercado servindo café para turistas, mas esses últimos anos estão desastrosos. Eles estão sumindo da cidade e procurando outros lugares onde gastam menos e obtêm qualidade", comentou.

Água-de-coco, também está virando artigo de luxo, onde todo mundo tem coqueiro em casa. Pois é, foi o que contaram os donos de bares. No mercado, esse coco é comprado há R$ 0,25 ou R$ 0,50 se for gelado para beber na hora. No centro da cidade o mesmo coco custa R$ 1,00 a exemplo da beira da praia e areia onde o produto pode chegar a R$ 2,00 em praias mais distantes como a José Sarney. Maria Joselice dos Santos vende cocos no mercado e conta que os donos de bares compram a ela por um preço bem pequeno.

"Não entendo como as pessoas podem suportar esse absurdo. Pagam na praia R$ 1,00, enquanto outros compram aqui para revenda por R$ 20,00 dezenas de cachos", criticou a vendedora. Por semana ela conta que chega a vender hoje 300 cocos, mas no verão atinge mais de 2 mil vendas semanais. "Antes alguns turistas vinham até aqui, hoje é raro aparecer alguém. Eles vão ao centro e a praia e ficam assustados com o preço alto. Acho que não estão voltando a cidade", sugeriu.

Paga caro - Carlos Alberto Batista é proprietário do Bar A Nou Capitânnia, na Praia José Sarney. Um dos maiores espaços abertos da cidade, na beira do mar, o bar oferece além de tira-gostos tradicionais o maior de todos, o caranguejo. Recordando, o comerciante explica que no verão passado vendeu o produto a R$ 1,20, mas hoje está comercializando a R$ 1,00. Admitindo que compra a corda a R$ 2,00 no mercado, ele não considera caro o produto que oferece.

"Eu só trabalho com qualidade, quando levamos o caranguejo a mesa do cliente, ele além de bem cozido, é preparado com azeite, água, sal, limão e tempero verde. Além de cebola e coentro. Não oferecemos um produto só na base de água", frisou Batista. Outro ponto citado por ele para justificar os preços, é de que em uma corda de seis, aproveita-se apenas três. O restante geralmente é pequeno e não serve.

Batista observa ainda que para acompanhar o tira-gosto, é preciso um bom vinagrete que deve ser bem preparado, ou o cliente não retorna. "Hoje ninguém aceita lavar caranguejo sem receber uma diária mínima de R$ 12,00", acrescentou. Comparando com outros estados, Batista disse que já comeu caranguejo em Belém, São Luiz do Maranhão e encontrou preços compatíveis. Ele disse que Sergipe não tem turistas porque o incentivo do governo nessa área é fraco.

Aracaju não tem turistas porque as autoridades não se interessam por isso. A Emsetur nunca me fez uma visita, apesar da minha insistência. Eles só pensam em pagar bandas de forró para tocar no interior e fazer política", criticou o comerciante. Centrando nessa situação a culpa pela perda de turistas, Batista reconheceu que a clientela hoje é menor e as pessoas comem menos caranguejos que há 10 anos.

Ele lamenta que seja assim, mas afirma que para cada mesa com quatro pessoas é pedido apenas um para cada. "Não podemos baixar os preços, se não há interesse do governo em fazer propaganda turística e incentivar a procura por nossas praias. Vendemos para poucos e vai continuar assim infelizmente", comentou o comerciante. Ele fez questão de ressaltar que a orla criada para ser atrativo, nada oferece hoje. Não há farmácias, lojas e nada de interesse para o turismo. Somente bares que em sua maioria estão falidos.

Preocupado com a possível extinção do carro chefe dos tira-gostos sergipanos, o caranguejo, Batista, observou que seria necessário a criação de período determinado para proibição da pesca. Ele citou os meses atuais, como uma época em que os caranguejos estão de leite, ainda novos. "Entendo através dos anos, que os caranguejos estão diminuindo de tamanho. Poderão aos poucos serem exterminados", alertou o comerciante.

Citando também o siri, Batista disse que o grande problema é que as pessoas pedem apenas fêmeas ovadas, mas que os pescadores estão se preocupando em não capturá-las. O siri é um prato vendido a R$ 1,50 e de acordo com Batista não é possível baixar o preço, porque a corda com 12 está custando R$ 10,00. Promoções, ele garante que nem pensar. Em seu entender elas significam perda de qualidade.

Também o coco é vendido a R$ 1,00 no bar de Batista, como na maioria dos bares da orla. Embora reconheça que esse é um preço caro, ele afirma que cobra porque as pessoas pagam. "Não é só o coco. Temos de comprar gelo, que custa R$ 4,00 o saco", justificou ainda. Apesar de admitir que vários produtos estão sendo comercializados no Estado a preços altos, Carlos Alberto Batista, toma a justificar o problema, como conseqüência da falta de estrutura turística da cidade, que hoje não tem condições de receber visitantes de todas as classes.

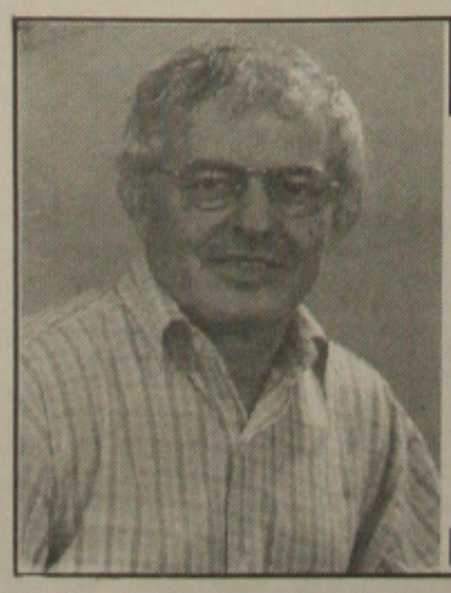
Especialistas - Confirmando a teoria do caro demais, as agências de turismo da cidade, que fazem o serviço de recepção dos visitantes e os acompanham em passeios, afirmam receber reclamações constantes. A gerente de vendas da Robson Turismo, Rosilane Santos, explicou que a rede hoteleira hoje é considerada cara, acrescida da comida que é tida como uma das mais caras do Nordeste e de qualidade baixa.

"Há muita reclamação, os turistas consideram absurdo pagar R$ 1,00 em um caranguejo, já que aqui esse é um produto em abundância. A maioria das pessoas que vem para cá quer comer o crustáceo típico, porque é tradição aqui. A decepção tem sido grande", observou a emissora. Ela revelou ainda que há locais em que são cobrados R$ 10,00 por uma porção de caranguejo, além dos 10% e outros aditivos que são cobrados a parte.

Lamentando que esse seja um fato que vem diminuindo a cada ano o fluxo turístico em Sergipe, Rosilane disse que em outros locais fora do Estado, se toma mais barato comer caranguejo. Ela observa que acompanhando essa situação, o sergipano também perde porque vive em um lugar onde nem ele pode aproveitar o que tem. Exemplificando e comparando, ela disse que é um absurdo um passeio de catamarã custar R$ 45,00 por pessoa. "Ou as coisas mudam, ou em breve o turismo aqui vai acabar", alertou Rosilane.

CRIS CESTAS
Aceitamos cheques pré-datados.
Cristiane Sobral
Tel: (079) 248-6072
932-6572
Cestas de Café da Manhã
Seu delicioso presente
Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!
Temos outros tipos de cestas:
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários Infantil e Cestas de Banho.
Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

VETOR SERVIÇOS GERAIS
Escritório: Rua F-10, 242, Cj. Orlando Dantas - Fone: 933-6431
Cep: 49040-230 - Aracaju / SE
C.G.C. 02051458/0001-03
Sua mais nova opção em serviços qualificados, prestando manutenção preventiva e corretiva em sua empresa ou residência, com serviços de instalação hidráulica, elétrica (condicionadores de ar, computadores, motores, chuveiros, ventiladores, etc.), pinturas, carpinteiro, pedreiro, telefonia e mão-de-obra em geral.



Um voto que elege dois
ELBER Dep. Estadual
NOSSA BATALHA
40 000
Dr. Zé Luiz Sandes - Vereador/Suplente

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

Reclassificação do Brasil era esperada, mas atrapalha

PARIS (ALÔ) - Não ajudou, só vai atrapalhar, mas já estava sendo esperada. Essa foi a reação do mercado financeiro de Londres ao rebaixamento da classificação dos titulos brasileiros pela Moody's que, em maio, já havia posto o Brasil em "observação. "A cotação dos *c-bonds* da divida externa brasileira fechou em Londres, ficou em torno de 55% do valor de face, com ligeira tendência de alta. Evidentemente vai ser mais caro e mais dificil captar recursos e rolar divida, mas é dificil quantificar no momento, pois não havia ninguém no mercado tentando isso", afirmou a esta coluna um analista da City.

"Além de esperado, o rebaixamento de B1, com o pais permanecendo sob observação, para B2, neutro, não foi muito grande," acrescentou essa fonte. Não despencamos de AAA, por exemplo, para menos B... Em outras palavras: não piorou muito porque, segundo o Moody's, já não estava bom. Pelo menos agora ele nos tirou do que se poderia chamar "lista de espera", ou "estado de alerta," em que colocou a Argentina.

Em análise divulgada no fim de semana, em Londres, o analista Pablo Milleta, do BB Securities, do Banco do Brasil acentua a falta do "elemento surpresa," e lembra que somente 16,4% (US$ 37 bilhões) da divida externa de US$ 226 bilhões, é de curto prazo e que "as reservas em moeda para cobrir esses compromissos estão nos cofres do Banco Central." Embora a turbulência atual possa obstruir futuras privatizações, cerca de 40% do déficit fiscal será coberto por recursos já comprometidos nesse programa. Até julho, já haviam entrado US$ 18 bilhões e, mantendo as expectativas do cenário externo atual, o Brasil poderá terminar o ano com reservas da ordem de US$ 65 bilhões, prevê aquele analista.

A BOLHA EXPLODIU? - Este é o quadro, diriamos, conservador. Parte do pressuposto de que nada de mais grave virá a ocorrer no cenário financeiro internacional, que o mercado acionário, que despencou sexta-feira nos EUA e no Brasil, mas sustentou-se bem na Europa, não contaminará outros setores com a redução do lucro das empresas e da renda dos acionistas. E olhe que não estamos falando apenas da Rússia, que chamou o ex-ministro Cavallo para levar o pais da sala de recuperação para a mesa cirúrgica do *currency board*, mais delicada num organismo politicamente enfermo. Mas de que adianta resistir e ver o rublo derreter-se com sorvete em noite de verão, insinuou ele.

MODELO ACABOU? - O que se discute agora é a sustentação do crescimento da economia mundial. Nesta semana, aumentava a dúvida entre os economistas. Eles começam a questionar se o modelo atual baseado no livre câmbio não deve ser revisto diante do que chamam de "sinais de exaustão," revelado talvez pela incapacidade do FMI de agir nos momentos criticos, usando instrumentos atuais.

ACEITAM-SE SUGESTÕES - Há, porém, mais criticas e perguntas do que respostas e sugestões. O JP Morgan refletia esse clima ao abrir sua análise da economia mundial no "Global Data Watch", datado do dia 28, ao perguntar: "Será que a bolha (de crescimento econômico) explodiu? Será que a economia mundial vai entrar num novo ciclo de crescimento de pouco menos de 2%, o que a revista britânica se recusa, corretamente, a classificar como recessão. Mesmo prevendo uma normalização e retomada rápida do mercado financeiros, o que parecia pouco possivel em mais uma sexta-feira assustada, o JP Morgan revê sua estimativa de crescimento da economia mundial, de 1,8%, feita em julho, para 1,5% em agosto. As repercussões seriam mais negativas em 1999, com as previsões caindo de 2,3% para 1,7%, nos mesmos meses. Os seus economistas são mais pessimistas com relação à América Latina, estimando que, a manter-se a situação atual no mercado externo com turbulência financeira e menor crescimento do comércio mundial, a economia da região poderá crescer apenas 0,8% e 2,7% este ano, com queda mais acentuada no Brasil(- 2%).

NADA POR ENQUANTO - Por enquanto, porém, não há reflexos negativos mais graves nos dois principais centros de consumo. Nos Estados Unidos, foram criados em agosto 365 mil empregos. Isso pode ser atribuido em parte ao fim da greve da GM. Mesmo assim, o desemprego manteve-se em 4,5% da força de trabalho e os salário-hora aumentaram. "Entre julho e agosto foram criados (sem contar o setor agricola) 217.000 empregos por mês, comparados com 244.000 do ano anterior," informou Khatarine Abraham, do Departamento de Estatistica de Trabalho. O próprio JP Morgan admite que " até agora, está dificil encontrar sinais de desaceleração da economia, "que deverá crescer 3,2% este ano, embora preveja uma retração para 1999".

BOLSAS EUROPÉIAS EM ALTA - O presidente da Bolsa de Paris, Jean-François Théodore, disse que a bolsa francesa está liderando o mercado europeu em grande parte porque vem aumentando o número de empresas que abriram seus capitais. Mais de 98 novas empresas já estão na bolsa e cerca de 70 inscritas entrarão no mercado ainda este ano. Até sexta-feira, quando fechou com uma alta de 1,2%,a bolsa francesa acumulava, este ano, uma valorização de 26,80% seguida pela de Frankfurt, 17,65% e apenas 2,15% da bolsa de Londres.FRANÇA PRÓXIMA DOS 3%... - A economia francesa deve crescer mesmo 3% este ano, puxada pelo aumento da demanda interna, que aumentou 1% no segundo trimestre do ano, segundo o Instituto Nacional de Pesquisa, Insee. Esse dinamismo interno vem compensando a deterioração do clima internacional, afirmou o ministro das Finanças, Dominique Strauss-Kahn. Essas previsões foram ontem confirmadas pelo ABN-Amro bank.

E ALEMANHA E GB TAMBÉM - Na Alemanha, o Dresdner Bank (não mais o governo Kohl, em véspera de eleição) divulgou estudo nesta sexta-feira confirmando a retomada do crescimento. "Não estamos imunes, mas a turbulência nos mercados emergentes nos afeta menos porque cerca de 75% das nossas exportações vão para a Europa e os Estados Unidos", afirmou o economista chefe do Dresdner, Klaus Friederich. Parece que a economia alemã está melhor que sua reputação, ironizou ele. Na Grã-Bretanha, apesar da elevada taxa de juros 7,5%, o PIB cresceu 2,1% nos últimos três meses. Deve terminar o ano com 2,6%.

E mail desta coluna
atamer@ibm.net
106406.3406@compuserve.com

SIEMENS

JHM Máquinas vende seladora e e empacotadoras para os cubanos

Depois de analisar e testar a performance dos equipamentos da JHM Máquinas com produtos de 115 fabricantes cubanos de biscoitos e café, o governo de Cuba decidiu encomendar uma seladora e duas empacotadoras, avaliadas em US$ 20 mil. Segundo Júlio Moleti, diretor da fábrica paulista, essa venda faz parte de um negócio envolvendo 70 equipamentos para a terra de Fidel.

Tradicional fabricante de empacotadoras semi-automáticas por peso e seladoras automáticas com datadores, a JHM Máquinas está sempre preocupada em aprimorar seus produtos e oferecer ao mercado o que existe de mais moderno, tanto que recentemente a empresa lançou a Micromatic Plus, primeira seladora da América Latina com microprocessador.

Esta máquina tem um revolucionário sistema microprocessado, garantindo precisão absoluta nos controles da temperatura e velocidade, um problema que vinha sendo enfrentado por empresários que utilizam seladoras de sacos plásticos.

Além disso, a máquina possui cinco memórias para diferentes ajustes de embalagens plásticas, eliminando o desperdício de tempo que o operador enfrenta normalmente ao ter de regulá-los manualmente durante a operação de selagem.

Simultaneamente à selagem, o equipamento imprime as datas de fabricação e validade do produto em alto relevo, o que elimina qualquer possibilidade da embalagem sofrer adulteração em seus prazos, ao contrário de quando se utiliza carimbos ou etiquetas.

Um demonstrador digital permite total controle do equipamento, indicando temperatura , velocidade e memória de programação.

A seladora permite uma grande precisão na temperatura devido ao monitoramento constante dos microprocessadores inteligentes. O resultado disso é uma selagem uniforme na produção.

Segundo Júlio Moleti, a empacotadora semi-automática computadorizada começou a ser produzida pela empresa, devido a necessidade sentida por muitos fabricantes de itens que precisavam ser pesados e embalados, que enfrentaram problemas na pesagem, já que na época, as máquinas semi-automáticas não ofereciam um sistema muito preciso e as automáticas eram muito caras, o que assustava o pequeno e médio empresário.

A empresa lançou no mercado esta opção, uma máquina semi-automática, mas com o princípio da automática, que despeja o produto já pesado para embalar, contando com instrumento de pesagem de alta precisão. Até hoje, não existe no mercado, segundo Moleti, nenhuma máquina semi-automática com os recursos oferecidos pelas da JHM.

Ciam deverá iniciar montagem de máquinas dentro de 30 dias

No próximo dia sete, segundo informações obtidas pelo prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PMN, deverá chegar ao porto de Salvador o primeiro carregamento de maquinários e peças da indústria italiana Ciam, que fez uma joint-venture com o Grupo Zezé Rocha e vai produzir máquinas e equipamentos para frigorificos e assemelhados.

A nova indústria deverá gerar, inicialmente, 60 novos empregos. Este número irá crescer, quando a indústria estiver operando em sua plenitude, disse o prefeito Jerônimo Reis, que está otimista com a industrialização do municipio, afirmando que Lagarto será um dos principais pólos econômicos de Sergipe.

Existe o propósito do grupo produzir tudo em Sergipe. Inicialmente, será montagem. As peças virão da Itália e serão montadas em Lagarto. Acreditamos que com o crescimento do mercado, uma vez que os produtos são de primeira qualidade, com alta tecnologia, os negócios irão se expandir e Lagarto será beneficiado-disse Jerônimo Reis.

A indústria já era para entrar em operação, entretanto, os entraves burocráticos para importação dos equipamentos causou prejuízos, porque não deu para importar no prazo que era previsto pelos empresários.

Contudo, o prefeito Jerônimo Reis está otimista, acreditando que novos grupos irão se instalar em Lagarto. Nós temos incentivos fiscais e infra-estrutura. Há também a meta de fortalecer o comércio, para que Lagarto seja o centro comercial da região. Isto representará novos empregos, uma vez que o comércio é empregador em larga escala-disse Jerônimo Reis.

O prefeito destaca o apoio que vem recebendo do governador Albano Franco, através da Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo, que tem facilitado o contato com empresários interessados em investir no município.

Real Seguro quer opinião do cliente

A Real Seguros lança uma nova campanha junto a seus consumidores. Com o tema " Acertando os ponteiros", a empresa desenvolveu uma promoção inédita no mercado. Até o dia 13 deste mês, o consumidor poderá dar sugestões de serviços e facilidades que julgue fundamental existir no site da Real Seguros.

O objetivo é fazer com que o cliente dê idéias que possam ajudar a reformular o meio de comunicação on line da Real e seus segurados. " Nosso principal objetivo é estar afinado com os interesses de nosso cliente, sabendo exatamente o que ele pensa e espera de nós", diz Tamir Esdras, diretor da Real Seguros.

Segundo ele, a expectativa é de que a visitação no site deve aumentar em 40%. Para os autores das cinco melhores idéias, a Real Seguros estará presenteando com um relógio de pulso Rolling Stones.

Le Postiche investe em sistema logístico

Le Postiche- rede de artigos e acessórios em couro- investiu cerca de $ 500 mil para implantação de um novo sistema logistico para atender suas 120 lojas espalhadas pelo Brasil.

O custo do projeto envolveu gastos com consultorias, desenvolvimento de softwares, hardware e capacitação de equipe. Isso significou para a empresa uma revolução em termos de infra-estrutura de comunicação e transportes, acelerando o processo de comunicação entre clientes e fornecedores na cadeia de suprimentos, dentro do conceito de Supply Chain Management- interligando as lojas, escritórios comerciais e as 24 retaguardas que centralizam informações de franqueados.

O projeto já está em funcionamento desde janeiro deste ano e começa a gerar resultados expressivos: maior poder de negociação, redução no custo de frete (CIFxFOB), menor estoque (de 50 para 25 dias), informatização da rede, economia de R$ 7 à 10 milhões no primeiro ano e eliminação de estoque centralizado.

" O objetivo é tornar a empresa competitiva dentro do mercado e otimizar o processo", explica Guilherme Saccomani Moreira, gerente de Operações da Le Postiche.

O processo implica na redução dos itens comercializados, fornecedores e transportadoras agilizando a dinâmica de distribuição, 95% das entregas são feitas direto da transportadora para o fornecedor.

Além disso, as vantagens serão sentidas pelo consumidor, que poderá detectar uma futura diminuição nos preços dos produtos.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR 1 Tel: 224-8781 Horários: 14:30, 16:40, 18:50 e 20:40 horas
6 Dias e 7 noites
Gênero: Aventura
(Censura 12 anos)
RIO MAR 2 Tel: 224-8781 Horários: 14:40, 16:50, 19:00 e 21:10
"Código Para o Inferno"
(Censura 14 anos)
Cine Riomar I - Cinema de Arte
Sexta-feira - 21:00 horas
"Lutador"
Sábado às 11:00 horas
"Lutador"
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

ESCOLINHA DE FUTEBOL EDUCACIONAL
Inscrições na Disney Locadora, técnico e professor: Adilson Pernambucano, Maruim/Se

Megga School INFORMÁTICA
CURSOS E SERVIÇOS
Operador
Programador
Com 20% de desconto p/ estudantes.
Breve: Internet, Curso de Redes p/ Empresas
Cartões de Visita R$ 8,00 o Cento.
Av. Gentil Tavares 625 - G. Vargas (esq. c/ Iaranjeiras)
Fone: 221-2889

DISNEY / 99
Pacote aéreo + terrestre: US$ 1.990,00*. Incluindo sete parques, transfers in/out e para os parques, acompanhamento de Lourdinha Melo com total assistência ao passageiro, café-da-manhã e seguro viagem. Comece já sua poupança DISNEY! (valor em apto quádruplo, por pessoa.)
TURISE VIAGENS E TURISMO
Av. Barão de Maruim, 94 Scala Center - PABX: (079) 211 4010

COCKTAIL Club
O MELHOR DA NOITE
DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 20hs
SHOWS ERÓTICOS
TENHA UMA NOITE INESQUECÍVEL
Rua Benedito Guedes, 663
Atalaia Velha (antiga Boate Tio ZÉ)
Aracaju-SE - Fone: (079) 243-1680
www.cocktail-club.com.br

Crise Econômica

Especialistas divergem sobre medidas para conter saída

São Paulo, (AE) - O Brasil foi colocado no meio da crise financeira mundial e a saída elevada de recursos reflete o aumento das preocupações com o País. Por isso, economistas e consultores passaram a esperar medidas adicionais do governo para conter a saída de capitais. Não há consenso sobre o que pode ser feito, mas as apostas se concentram na elevação significativa dos juros.

Outra alternativa, menos citada, é a restrição à saída de recursos pelo câmbio flutuante. Neste caso, uma opção é a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente sobre estas operações, hoje de 20% (na saída dos recursos).

Para alguns economistas, a equipe econômica pode aproveitar o final de semana prolongado para definir medidas. Outros acreditam que o governo pode esperar o começo da próxima semana para avaliar se o mercado se acalma e se é possível esperar o término das eleições. "A próxima semana é decisiva", diz Carlos Guzzo, superintendente de Análise Econômica do Banco Pontual.

"Se o Brasil sofrer um ataque especulativo, ele arrasta a América Latina junto", observa. Para Guzzo, a reunião dos ministros de Economia da América Latina com o Fundo Monetário Internacional (FMI) é um sinal desta preocupação e de que uma ação coordenada está sendo debatida. Guzzo acredita em elevação dos juros sem alta da taxa básica (TBC).

A mesma avaliação é feita por Bernard Apy, da LCA Consultores. O Banco Central, explica, deixaria de agir no mercado, permintindo a livre flutuação das taxas de juros de curto prazo. Pelas suas projeções, as taxas de curto prazo (hoje no nível da TBC, de 19%), ficariam bem mais elevadas, perto de 30%. E os papéis com correção cambial, hoje colocados a uma taxa que representa uma remuneração final de 15%, passariam a ser colocados a 20%.

Na sua avaliação, este fim de semana é decisivo. "Algo deve ser feito até terça-feira", diz ele. No caso de agir com os juros sem usar a TBC, o governo não precisa anunciar a medida. A ação ficaria clara para o mercado a partir da terça-feira de manhã, nos leilões de títulos do governo. Na avaliação de Nilton Rosa, economista-chefe da MCM Consultores, os investidores não querem maior remuneração.

Por isso, "elevar os juros seria dar um tiro no pé." O déficit nominal do setor público já está em 7% do Produto Interno Bruto (PIB). Um aumento de juros, subiria essa dívida. "Esse aumento das despesas com juros poderia elevar a desconfiança dos investidores", explica. Por isso, ele considera um choque de juros pouco provável.

"É o menor dos males", argumenta Odair Abate, economista-chefe do Lloyds Bank. Ele também não descarta a possibilidade de que a equipe econômica adote medidas durante o final de semana. Além dos juros, ele cita o aumento da alíquota do IOF sobre saída pelo câmbio flutuante. "Talvez o governo possa esperar mais um pouco e adotar as medidas apenas se o quadro interno não melhorar", pondera. Se ocorrer alta dos juros, diz, "ela terá que ser suficiente para convencer os investidores que vale a pena ficar com seus recursos no País".

Entidades discutem combate à exploração sexual de crianças

Brasília, (AE) - Entidades governamentais e não-governamentais vão reunir-se em Brasília, na terça e quarta-feira, para trocar informações sobre os serviços contra a exploração sexual infantil. Serão discutidas experiências como a de Pernambuco, onde médicos, professores, policiais, governo e entidades não-governamentais trabalham juntos.

Recife, uma menina de apenas três anos chegou a um hospital público com o períneo rompido (área entre a vagina e o ânus). Ela foi deixada no hospital pela avó. O médico constatou que a menina havia sido estuprada e imediatamente denunciou o caso à Diretoria de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA). "Descobrimos que o pai foi o autor", contou a diretora da DPCA, a delegada Olga Câmara.

De acordo com a delegada, a prisão temporária do pai da menina já foi decretada. O próximo passo da DPCA será pedir ao juiz a cassação do pátrio poder da mãe sobre a criança. A delegada informa que a mãe fugiu. "Por esse comportamento, acreditamos que ela foi conivente com o crime", justifica a delegada.

Olga Câmara estará em Brasília para contar como, em Pernambuco, se conseguiu montar a rede de proteção à criança e adolescente contra a exploração sexual. "Conseguimos romper o pacto do silêncio", ressalta ela, revelando que 60% dos casos, inicialmente apresentados como sendo apenas violência doméstica, na verdade, escondiam abusos sexuais.

Relatório - As experiências de cada Estado serão reunidas pelo Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), promotora do evento, em um relatório. O trabalho será depois repassado à ONG Bice (Oficina Internacional Católica da Infância), que pretende produzir material didático para orientar as entidades sobre como atender a criança e o adolescente vítimas de abusos sexuais.

Artistas unem-se em campanha contra falsificação de CDs

Rio, (AE) - Assustados com as proporções que a falsificação de CDs está tomando no Brasil, artistas estão se unindo para combater este mercado paralelo da música. Uma campanha publicitária elaborada pela Associação Brasileira de Produtores de Discos (ABPD) - "Estão calando a música brasileira" - será publicada em jornais, revistas e veiculada na televisão no dia 13 de setembro. A idéia é dar um pontapé inicial para que as autoridades se sensibilizem para o problema: por ano, são mais de 30 milhões de CDs piratas, o que significa um prejuízo de R$ 400 milhões.

Os anúncios e cartazes apresentam fotos dos artistas com um esparadapo fechando a boca. A adesão dos artistas foi total. Gente de gêneros musicais completamente diferentes como Roberta Miranda, Daniela Mercury, Roberto Carlos, Hebert Viana, Caetano Veloso e Chico Buarque de Holanda. No filme de três minutos que será apresentado na televisão, cada artista fala um pouco do texto. A peça publicitária, elaborada pela Agência ECO MKT & COM, explica qual o roteiro do processo de fabricação do CD e quem está por trás disto.

Presidente da ABPD, Manolo Camero, alerta para o fato de que a pirataria de CDs é galopante. Desde 1996 o número de fábricas clandestinas aumentou mais de 60%. Hoje, de cada três CDs comercializados no País, um é falsificado. "A nossa idéia é que as autoridades nos ouçam, seja por obrigação ou por medo do clamor da classe dos intérpretes", comenta Camero. "Roberto Carlos falando sobre um assunto como esse tem uma ressonância que não dá para dimensionar", observa.

Controle - O secretário executivo da ABPD, Roberto Souto, diz que é importante que as autoridades façam uma revisão dos mecanismos de controle de mercadorias que entram no País, que chegam através do Paraguai. Souto acha que algumas providências têm que ser criadas. Os produtores de disco pedem uma alteração no artigo 184 do Código Penal para tentar barrar o aumento desta prática ilegal. Há sugestões também para o estabelecimento de medidas punitivas e de um controle alfandegário mais rígido. "Gostaríamos ainda que fosse criado um mecanismo para a destruição do produto apreendido, porque, em geral, ele acaba retornando ao mercado", diz Souto.

Lula rever antiga proposta de desvalorizar o Real

PT é contra desvalorizar Real e defende controle do câmbio

Brasília, (AE) - A crise financeira internacional obrigou o PT a rever a sua antiga proposta de desvalorizar o real. "Hoje, a desvalorização seria um tiro na cabeça", disse o presidente PT, José Dirceu, imitando com a mão o disparo de um revólver contra o próprio crânio. A solução que o partido do candidato à presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva apresenta é a centralização e o controle temporários do câmbio - a mesma proposta feita pelo economista Paul Krugmann e que foi adotada esta semana pelo governo da Malásia.

Dirceu contrapôs o controle e a centralização do câmbio ao receituário do Fundo Monetário Internacional (FMI) - que prevê a elevação dos juros, o corte dos gastos e o aumento dos impostos. Mesmo sem mencionar Paul Krugmann, o presidente do PT e Marco Aurélio Garcia, coordenador da campanha de Lula, citaram os argumentos que o economista está utilizando em defesa do controle do câmbio. "Nós precisamos abrir espaço para crescer e isso só será possível se o País reduzir a taxa de juros", afirmou. "E para reduzir os juros é necessário desvinculá-lo do câmbio", receitou.

"A idéia básica é impedir que os capitais especulativos e de curto prazo tenham menos mobilidades do que atualmente", disse Roberto Amaral, dirigente do PSB, que também participou da entrevista. "Vamos atuar sobre os anexos", acrescentou Marco Aurélio, numa referência ao Anexo 4, por onde ingressa o dinheiro estrangeiro que vai para as bolsas de valores e para as aplicações de renda fixa. "Vamos fechar os ralos por onde sai o dinheiro", sintetizou José Dirceu.

O presidente do PT rechaçou a moratória e fez questão de dizer que se Lula for eleito honrará todos os contratos e acordos de dívidas do País. "Não daremos calote", garante.

O PT promete também reduzir ou acabar as chamadas importações supérfluas feitas pelo Brasil. "Nós vamos impedir a entrada de comida para gatos, por exemplo", disse Marco Aurélio. "As tarifas de importação dos supérfluos serão elevadas".

A análise feita pelos dirigentes do PT é semelhante à feita pela equipe econômica do governo federal. Ou seja, todos consideram que a crise financeira é mundial. Mas o PT acha que esta é a crise final do modelo neoliberal idealizado pelo chamado "consenso de Washington" e que, no Brasil, estaria sendo adotado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. "Esta crise é mundial, mas é diferente daquela da 1929", explicou o ex-prefeito Tarso Genro. "Agora estamos presenciando o esgotamento do modelo neoliberal".

Para José Dirceu, o presidente Fernando Henrique Cardoso vive hoje uma ambiguidade. "Ele sabe que terá que adotar medidas duras para enfrentar a crise, mas ao mesmo tempo não deseja adotá-las porque a população será penalizada e não aceitará o remédio", afirmou. "Fernando Henrique vai viver essa ambiguidade até o dia 4 de outubro".

Desabamento mata 22 e fere 140 na Igreja Universal em Osasco

Osasco, SP, (AE) - Um total de 22 fiéis morreu e 140 sofreram ferimentos graves e leves no desabamento de parte do telhado da Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), na Avenida João Batista, 50, no centro de Osasco, a 100 metros do Shopping Osasco Plaza, na Grande São Paulo, destruído parcialmente há três anos por uma explosão. Segundo o Corpo de Bombeiros, 16 fiéis morreram na Igreja Universal, três, no Hospital Universitário, no Butantã, e outras três no Hospital das Damas, em Osasco. Os feridos foram encaminhados para os hospitais Regional, Antônio Giglio, Amador Aguiar, Cruzeiro do Sul e das Damas, em Osasco, e das Clínicas (HC), em São Paulo.

De acordo com peritos da Polícia Técnica de Osasco e oficiais do Corpo de Bombeiros, o desabamento teria sido provocado pelo deterioramento de uma das treliças de madeira que sustentava o telhado, por cupins. "Num exame preliminar e com pouca iluminação, vimos vestígios de cupins e a ponta de apoio da treliça corroída", disse o coronel Orlando Rodrigues Camargo Filho, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo. "Os peritos terão de fazer uma análise mais profunda para confirmar ou não essa primeira hipótese", completou.

Entre 800 a mil fiéis se concentravam numa vigília evangélica, que, pelo menos uma vez por mês, se realiza durante as madrugadas no local. Em jejum, passam esse período, normalmente da meia-noite às 6 horas, fazendo orações. À 1h25, ouviu-se um forte estrondo, e uma área de 500 metros quadrados do telhado desabou sobre os religiosos que oravam no primeiro andar do edifício. A Rádio Difusora Oeste, de Osasco, durante um programa evangélico, denunciou que a vigília foi uma desculpa para atrair fiéis para a divulgação da campanha eleitoral do deputado federal Vagner Salustiano (PPB), candidato a reeleição.

Os fiéis que participaram do encontro, alguns até feridos, e que se encontravam no local não puderam desmentir ou confirmar a informação, pois foram impedidos por seguranças e obreiros da Igreja Universal de falar à imprensa. O jovem André, com o braço direito e a camiseta suja de sangue, foi puxado por um obreiro, quando iniciava entrevista aos repórteres. "Já não dissemos que não é para falar nada", repreendeu o obreiro.

Mesmo quando os fiéis formavam pequenas rodinhas para conversar entre eles a respeito do acidente, eram alertados pelos seguranças para não comentar nada. O bispo Edir Macedo, líder da Igreja, esteve no local por volta das 5h30. Saiu num carro da Guarda Municipal de Osasco e, cercado por um forte esquema de segurança, negou-se a falar à imprensa.

Até os policiais militares dificultaram o trabalho de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, impedindo que se aproximassem do local do acidente. "Temos ordens superiores", disse um PM. O chefe da segurança da Igreja Universal, de rádio da mão, foi visto por diversas vezes dando ordens aos policiais. A equipe da Rede Record de Televisão, emissora pertencente ao bispo, foi a única que teve acesso livre.

O templo da Igreja Universal funcionava numa parte do prédio do antigo Cinema Glamour, que foi um dos maiores da Grande São Paulo, com uma capacidade para 4,5 mil lugares. O prédio teria sido construído há 50 anos. Velhos moradores dizem que na década de 70 o filme "Terremoto" foi proibido de ser exibido no cinema devido à falta de segurança. Há dez anos, o cinema foi dividido em duas partes - numa delas, deu lugar ao Center Glamour um aglomerado de 20 lojas. Há cinco anos, a igreja teria começado a funcionar numa parte do cinema. Na outra, funciona o novo Cine Glamour, com duas salas, onde são exibidos filmes pornográficos, das 10 às 22 horas.

"Eu participava de uma rodada de bingo, numa loja ao lado da igreja, quando ouvi um forte estrondo, por volta da 1h30", contou José Antônio de Sousa, de 22 anos. "Devia haver umas cem pessoas no bingo e todas saíram correndo; na rua, tentamos socorrer as vítimas, mas o portão de ferro de acesso a igreja estava fechado com cadeado", acrescentou.

Recuperação dos países emergentes depende das potências, afirma Malan

Washington, (AE) - Depois de dois dias de reunião, os ministros da Fazenda e presidentes de bancos centrais de nove países latino-americanos chegaram à conclusão de que dificilmente poderão assegurar a estabilidade de suas economias se as grandes potências não liderarem um esforço conjunto para controlar a crise financeira internacional.

"Foram feitas propostas e sugestões de ações, que serão analisadas nas próximas semanas, e que não detalharei", explicou o ministro da Fazenda, Pedro Malan, antes de embarcar para o Brasil. Segundo ele, os outros participantes da reunião, convocada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) - as equipes econômicas dos Estados Unidos e do Canadá e representantes do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento - também concordaram.

"O Brasil, a Argentina, o México e o Chile insistiram nesse aspecto: estamos fazendo o que tínhamos que fazer, já respondemos à crise do México e à crise da Ásia, mas estamos numa situação em que não podemos tratar disso só entre países em desenvolvimento", disse Malan. "Não viemos pedir dinheiro, nem declarações de apoio do FMI, porque não é disso que precisamos - precisamos que os países desenvolvidos se dêem conta de sua responsabilidade para lidar com essa crise", concluiu.

Malan voltou a rechaçar as teses de que o Brasil tem diante de si apenas as opções de desvalorizar o real, elevar a taxa de juros ou gastar recursos de suas reservas internacionais. Malan negou as três hipóteses, dizendo que não eram as únicas.

Explicou que a desvalorização é desnecessária porque o real tem sofrido uma depreciação nominal em relação ao dólar duas vezes maior que o índice de inflação. Também disse que, apesar de as taxas de juros terem sido reduzidas pelo governo, ainda são altas para os padrões internacionais, mas não adiantou se aumentarão ou baixarão no futuro. Quanto às reservas, Malan garantiu que permanecerão altas porque uma boa parte delas são investimentos estrangeiros diretos.

O Brasil já perdeu cerca de US$ 6 bilhões com a crise

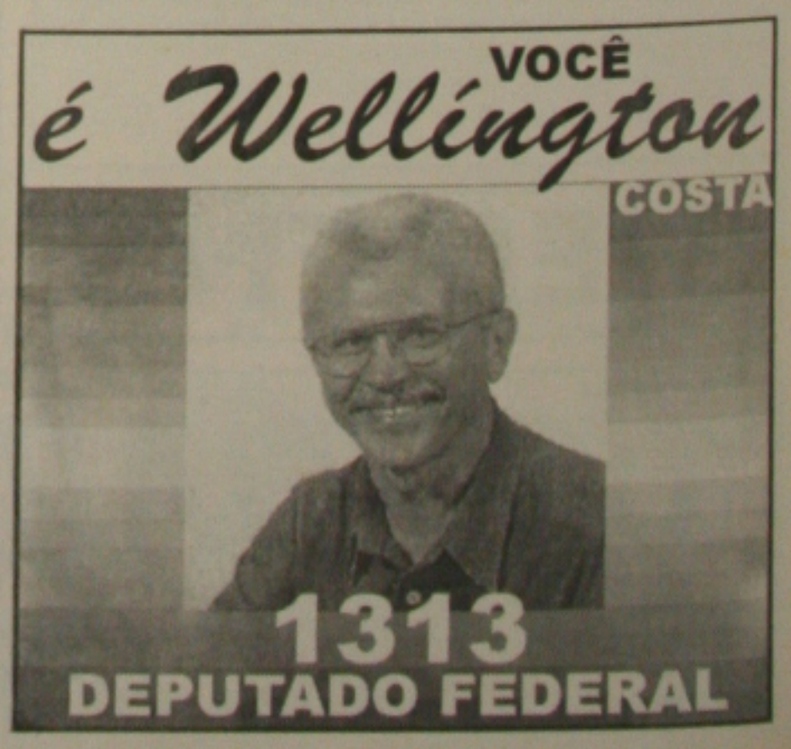
São Paulo, (AE) - Estimativas parciais do mercado financeiro apontam para um movimento intenso de saída de recursos do País. O mercado de dólar comercial registrava no início da noite um saldo negativo de aproximadamente US$ 700 milhões (resultado que corresponde à diferença entre o total de dólares que entrou no Brasil menos as saídas). No flutuante, o saldo, também negativo, teria superado a casa de US$ 1,1 bilhão. Caso esses dados se confirmem, o fluxo acumulado do mês, que está negativo desde o dia 1., sobe para quase US$ 6 bilhões.

Com isso, segundo avaliações de analistas e economistas, as reservas internacionais brasileiras já estariam abaixo dos US$ 60 bilhões, fato que provocou uma onda de especulações sobre eventuais medidas que poderiam ser adotadas pelo governo para conter a saída de capitais.

Tal movimento se verifica principalmente nas operações com dólar flutuante, incluindo aquelas denominadas CC-5. São as contas no Brasil de não residentes, ou seja, os proprietários residem no exterior. Essa é uma conta polêmica, segundo avaliam os analistas, porque é uma porta fácil de saída de reais, embora as transações feitas pela CC-5 sejam registradas.

O governo, segundo comentou-se ontem, poderia lançar mão de mecanismos para evitar a saída de recursos, como por exemplo, a elevação de tributos.

O mercado de dólar comercial, por sua vez, vem registrando relativa estabilidade no movimento diário deste mês, embora o saldo médio diária seja negativo em US$ 680,1 milhões. As transações registradas nesse mercado são relativas às importações e exportações, investimentos diretos no País, praticamente todas as emissões de títulos brasileiros registrados no mercado de dólar comercial, além do pagamento de dividendos.



Sport joga na Vila e sonha com título

Recife (AE) - Terceiro colocado no Campeonato Brasileiro, o Sport enfrenta o Santos hoje na Vila Belmiro buscando a vitória, o que lhe colocaria na vice-liderança. "Vamos jogar para ganhar", diz o técnico Mauro Fernandes, reiterando que o pensamento da equipe é um só: a classificação entre os oito finalistas e depois a conquista do título nacional. Consciente da força do adversário, o treinador só vai anunciar a escalação do time um pouco antes do jogo e faz mistério sobre a estratégia em campo. A filosofia do Sport, adotada, com êxito, desde o campeonato estadual, tem sido a de jogar no ataque com um time solidário. "Todo mundo ajuda todo mundo", diz Fernandes, ao observar que o clube não é uma equipe de estrelas individuais. Dos 104 gols feitos pelo time nos últimos 44 jogos, por exemplo, quem mais marcou não ultrapassou os 16 gols. "A força é do conjunto", frisa.

Paraná e Atlético lutam contra rebaixamento

Curitiba (AE) - Fugir da perigosa zona de rebaixamento é a missão de Paraná Clube e Atlético Paranaense, que jogam hoje, às 15h15, no Estádio Erton Coelho de Queiróz, em Curitiba. Enquanto o Atlético tenta conseguir a primeira vitória no Campeonato Brasileiro, o Paraná Clube precisa superar o adversário e a tensão que tomou conta do time após a divulgação dos exames antidoping nos jogadores Gil Baiano e Luciano Viana, que deram positivos. A diretoria do Paraná tentou fazer com que esse problema não influenciasse os jogadores e pretende pedir a instalação de um inquérito policial, na quarta-feira, para apurar as responsabilidades. Para a defesa dos atletas e do clube no Tribunal de Justiça Desportiva foi contratado o advogado Valed Perry. Para o jogo de domingo, o técnico Otacílio Gonçalves deve ter a volta do goleiro Marcos, recuperado de contusão, e o retorno de Hélcio, que cumpriu suspensão automática.

Confiança quer reverter situação

Proletários admitem que têm futebol para vencer o Itabaiana no Presidente Médici

Da mesma forma que o Itabaiana veio ao Batistão e venceu o Confiança, o time proletário tem futebol suficiente, para chegar esta tarde no Presidente Médici e obter um bom resultado. "Dentro de campo as forças se equivalem e com muita disposição, vamos vencer a partida". Garante o goleiro Marquinhos.

O Itabaiana por sua vez, vai entrar em campo com o objetivo de repetir o resultado do último domingo e assim, garantir a classificação para a próxima fase da competição. Uma vitória hoje, leva o time serrano a 15 pontos ganhos e com essa pontuação, a classificação para a próxima fase estará consolidada, independente de qualquer outro resultado. É neste clima, que as duas equipes entram em campo esta tarde, para disputar mais uma partida pelo Campeonato Brasileiro da Série C, na luta pela classificação. Ao Confiança só a vitória interessa para alcançar os 12 pontos e se igualar ao próprio Itabaiana. Ao time serrano, o empate pode ser considerado como um resultado, que não prejudica a campanha.

Por se tratar de um tira-teima e uma partida onde o Itabaiana necessita da vitória para se manter na liderança do grupo, acredita-se na presença de um grande número de torcedores esta tarde no Médici, para prestigiar o time serrano. O Itabaiana vai procurar manter uma escrita de quatro vitórias consecutivas contra os proletários, enquanto o Confiança, quer quebrar o tabu, vencendo na casa do adversário.

América e Propriá apresentam novidades na luta pelo título

Os representantes de Propriá, lutam por uma vaga para a Divisão Principal na próxima temporada. Por isso, este segundo turno é a única oportunidade, para uma das duas equipes continuar lutando por esse direito. No clássico de hoje, tanto o América como o Propriá, que reforçaram suas equipes tem novidades para apresentar ao torcedor.

O América foi buscar o extrema Ed Carlos, um jogador de bom nível técnico. Ed Carlos foi contratado para dar mais força ao ataque do tricolor. No Propriá, o centroavante Roque é a esperança de gols do técnico Bittencourt. Contratado esta semana, o atleta ganhou condição de jogo e está escalado para o clássico. Os trabalhos nas duas equipes, foram encerrados sexta-feira à tarde e os times para o grande clássico da ribeirinha já estão definidos. No América, Lauro Soares não contará com Plínio, Ratinho será o substituto. No Propriá, volta Nilson ao meio de campo, mas o zagueiro Zé Carlos fica fora da partida, sendo substituído por Nonem.

Ficha Técnica:

Jogo: América x Propriá. Local: João Alves Filho às 15.15 horas. Árbitro: Almadreyando da Silva Lima. América: Ângelo, Roberto, Cocão, Camarão e Messias; Ratinho, Popó e Miro; Paulo, Marcelo e Ed Carlos. Técnico: Lauro Soares. Propriá: Valdinary; Peta, Nonem, Dudé e Valtinho; Nilson, Tombo, Marcinho e Paulo Andrade; Carlinhos e Roque. Técnico: José Bittencourt.

Coritiba quer ser campeão para evitar decisão no turno final

Na qualidade de campeão do primeiro turno e com direito adquirido, de participar da Primeira Divisão de 99, o treinador Edmilson Santos, do Coritiba, teme por um relaxamento dos seus jogadores, agora na segunda fase. No entanto, ele já reuniu o elenco e explicou os motivos, que fazem com que a cada jogo, o time se aplique muito mais.

Edmilson afirmou, que agora nessa fase, são todos contra o Coritiba. "Vamos lutar contra cinco concorrentes, porque com o afunilamento do campeonato é uma oportunidade única de chegar à Primeira Divisão, todos os adversários vão endurecer, principalmente contra o Coritiba, que já é campeão de uma das fases do campeonato". Alertou.

Edmilson fez ver ao grupo de jogadores, que importante para o Coritiba é vencer logo esta fase e evitar o desgaste de um turno final, onde será bem financeiramente, mas o time corre o risco de não chegar ao título de campeão.

Para a partida de hoje no Batistão, o treinador não contará com o atacante Naldinho. Artilheiro do time de futsal do Coritiba, está empenhado na decisão do título estadual, da modalidade, o sétimo consecutivo do Coritiba. Naldinho foi liberado para os jogos de futsal. César Augusto será o seu substituto. Outro que está fora do jogo de hoje é o zagueiro Adilson Sergipano. Luciano está bem melhor e ganhou a posição. Os trabalhos para a partida de hoje, foram encerrados com o coletivo apronto da sexta-feira, quando Edmilson definiu a equipe definida.

Cotinguiba luta pelo título e por isso investiu muito na equipe

Por pouco o Cotinguiba não conquistou o primeiro turno. O time chegou perto, mas com oito pontos ganhos, foi superado pelo Coritiba na rodada final. No entanto, para o segundo turno, a meta é conquistar o título desta fase e decidir o estadual com o Coritiba.

Ficha Técnica

Jogo: Cotinguiba x Coritiba. Local: Batistão às 15.15 horas. Árbitro: Antonio Alves Aragão. Cotinguiba: Freitas, Elias, Ailton, Nem e Fabinho; Adaelson, Ensque, Pepeta e Edson; Damião e Edilson. Técnico: Hélio Pacheco. Coritiba: Dilson, Lego, Ney, Luciano e Edilson; Alex, Everton, Ferreira e César Augusto; Caio e Ildo. Técnico: Edmilson Santos.

Reinaldo é a principal atração do Itabaiana no clássico de hoje

Além do fator importante que é jogar nos seus domínios, o Itabaiana tem uma grande motivação para o jogo de hoje contra o Confiança, que é a estréia do atacante Reinaldo. Egresso do futebol pernambucano, mas com passagem pelo CRB, o atleta chegou no início da semana, treinou muito bem ao lado de Pedro Costa e na sexta-feira, no final do expediente da FSF, foi liberado para jogar. Freitas que vinha colocando-o em todos os treinos da semana como titular, garantiu a presença de Reinaldo esta tarde contra o Confiança.

O Itabaiana estará quase completo para o jogo de hoje. O único ausente é o meia Jajá, que vai cumprir suspensão automática. mesmo assim, Freitas conseguiu arrumar a equipe com um meio de campo forte, porque conta com o retorno de Reginaldo ao time. Na defesa, Alex é outro que não participou do jogo de domingo, mas hoje estará enfrentando o Confiança. Assim, a equipe serrana já está definida e sem problemas, para o clássico desta tarde no Médici.

Adalberto retorna ao time. Um problema a menos para o Confiança

Segurança do Itabaiana estará nas mãos do goleiro Ricardo

Pimenta tem problemas mas acredita na vitória do Dragão

O Confiança teve uma semana muito atribulada. Muitos problemas para o treinador Pimenta. As complicações no Confiança, começaram a partir da derrota para o mesmo Itabaiana no domingo. O resultado não estava nos planos dos proletários e modificou um pouco o ambiente da equipe. Nessa partida, o treinador perdeu o lateral direito Biro, com um corte na cabeça e o meia Orlando, expulso no final do jogo.

Terça-feira, a ausência de alguns titulares, deixou o treinador mais irritado. Pimenta criticou a atitude desse profissionais. Mas o problema foi aparentemente resolvido na quarta-feira, quando o técnico pode contar com todos os profissionais. Mas solucionados os problemas disciplinares, surgiram os problemas médicos. No treino de quinta-feira, o atacante Ailton, que deveria ser titular no jogo de hoje, se contundiu e até ontem era uma dúvida para Pimenta. No apronto da sexta-feira, foi a vez de Nildo deixar o campo sentindo dores no tornozelo. O jogador foi colocado em observação e é também, uma das dúvidas para o jogo de hoje. Isso sem contar o lateral Biro, que não participou dos trabalhos da semana e dificilmente estará à disposição do treinador para o jogo de hoje.

Apesar dos problemas, o ambiente proletário é dos melhores. Pimenta com muita conversa, procura transmitir otimismo aos jogadores, mostrando a cada um, que o time é bom, tem condições de vencer o Itabaiana, mesmo jogando na casa do adversário. Pimenta não admite a derrota de domingo, principalmente porque, ela foi resultante de falhas gritantes da sua equipe. "Perdemos para uma equipe que não é superior a nossa. Foi uma questão de sorte e infantilidade do nosso time. Perdemos o Orlando, quando o time empatou o jogo e reagia, a procura da virada e no final, o Valdson facilitou uma bola, que poderia aliviar ou até mesmo tocar para um companheiro. Foi muita infelicidade do zagueiro naquele lance. Mas tenho muita confiança na equipe e a certeza que vamos reverter a situação". Declarou Pimenta.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana x Confiança

Local: Presidente Médici às 17 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho. Itabaiana: Ricardo, Talvanes, Wellington, Missinho e Alex; César Lira, Reginaldo, Chiquinho e Valdeir; Reinaldo e Pedro Costa. Técnico: Freitas Nascimento. Confiança: Marquinhos, Adroaldo, (Biro), Malvina, Valdson e Eduardo; Adalberto, Jadilson, Paulinho e Eriverto; Nildo e Marcos Maruim (Ailton). Técnico: Pimenta.

O Bis do Clássico

José Eugênio

O Campeonato Brasileiro da Série C, vai reunir neste fim de semana, mais uma vez, as equipes do Itabaiana e Confiança, primeiros colocados no Grupo 4, em luta para consolidarem posições. Os nossos representantes, iniciaram a competição sem que deles fosse esperado um desempenho normal, tendo como justificativa o corte-corte para formação dos elencos.

Felizmente, mesmo sem renderem tudo o que podiam, já que pouco era esperado, Itabaiana e Confiança encheram-se de brios e estão superando algumas expectativas e ocupam as primeiras posições. É evidente, que com altos e baixos, mais altos do que baixo, tricolores e proletários sustentam a liderança e vice-liderança respectivamente, deixando CSA, Botafogo, Catuense e Treze da Paraíba abaixo na tábua de classificação, não obstante aparecerem com algum prestígio antes de inaugurar-se a competição.

Semana passada, os dois clubes estiveram preliando no estádio Lourival Batista e o Itabaiana conseguiu manter a série de vitórias, que começou durante a temporada que passou, ou melhor, desde o ano em que conquistou a hegemonia do futebol sergipano, desbancando o Sergipe e o decidindo com o clube proletário, a posse do cobiçado título, quebrando o jejum de tantos anos.

O bis da tarde de hoje, leva o Confiança lutar pela reabilitação e atingir uma condição melhor, conjurando o perigo de ser alcançado pelos seus seguidores, daí a importância do choque entre tricolores e proletários. Por incrível que pareça, o líder ainda continua na desenfreada busca, de fortalecer setores que ainda não corresponderam ao desejo de Freitas Nascimento. Enquanto isso, Pimenta lança mão dos recursos que tem ao alcance, certo de que seus comandados atingirão o patamar, por ele desejado.

A prevalecer o pensamento dos componentes das duas equipes, o torcedor terá o respaldo desejado, esperando-se uma verdadeira luta de gigantes, para consumação de objetivos ou no mínimo a consolidação de posições. **Por hoje é só.**

Última chance para o técnico do Riachuelo

O treinador José Luís do Riachuelo, tem duas opções esta tarde, na partida contra o São Cristovão: vencer o time de Carmópolis ou deixar o cargo após o jogo. A ameaça foi feita por um dirigente da equipe, considerando a má campanha do time rubronegro no atual campeonato da Segunda Divisão. O Riachuelo é o lanterna e com poucas possibilidades de sair da Segunda Divisão.

Por outro lado, o São Cristovão é um time que se não fez bonito no primeiro turno, pelo menos não decepcionou. Ficou no bloco dos intermediários, mas agora nesta nova fase da competição, o treinador Vilmar Luz já afirmou, que a equipe estará lutando pelo título do segundo turno. Para o jogo desta tarde, as equipes já estão prontas e definidas.

Ficha Técnica

Jogo: Riachuelo x São Cristovão. Local: Francisco Leite às 15.15 horas. Árbitro: Edmo Oliveira. Riachuelo: Patu, Inha, Bego, Quinha e Pêmulo, Pepero, Governo, Ferrete e Nicinho; Vando e Puru. Técnico: José Luís. São Cristovão: Schumacher, Charles, Luisinho, Jorge Luís e Porró; Neto, Naldo, Bonato e Cândido; Val e Lealdo. Técnico: Vilmar Luz.

Jogo de Propriá pode quebrar recorde da Segunda Divisão

A cidade de Propriá, vem mantendo a liderança em arrecadação e público, no Campeonato da Segunda Divisão. Pelo menos, segundo os borderôs dos jogos realizados naquela cidade, poucos foram os que não cobriram as despesas, o que não acontece com as demais cidades.

Nem mesmo a capital, que tem o Cotinguiba como seu representante na competição, consegue atingir esse índice. Muito pelo contrário, os jogos do Batistão, são os que apresentam maior deficit para o time do Cotinguiba. Hoje mais uma vez é esperada uma grande arrecadação na cidade de Propriá, quando jogarão América e Propriá, o famoso clássico da ribeirinha. No primeiro turno, o clássico apresentou a melhor arrecadação, pouco mais de R$ 1.700,00. Hoje a expectativa é de uma renda bem maior.

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos o empregado **VALDEMIR VASCONCELOS SANTOS,** portador da CTPS nº 037006 Série 00002-SE, a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas. O não atendimento a esta convocação, será caracterizado como abandono de emprego conforme Artº 482 da CLT.

DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

PTB com Albano

O prefeito de Aquidabã, José Carlos Santos (PTB) reforçou na última sexta-feira seu apoio a Albano Franco e Jackson Barreto. Carlinhos estava sendo cortejado pelos adversários, mas reafirmou seu apoio aos candidatos da coligação "União por Sergipe". O prefeito fez uma reunião com a presença de diversas lideranças e vai começar o corpo-a-corpo. Em Aquidabã outras lideranças, como Eurico Souza, também apoiam a reeleição de Albano.

PPB/PFL em Ilha

O prefeito de Ilha das Flores, Evaldo Calixto (PSDB), está apoiando para a Câmara Federal, José Teles (PPB) e para Assembléia Legislativa, Nicodemos Falcão (PFL). Evaldo está fechado também com Albano Franco e Jackson Barreto. Nesta eleição não há nenhuma fidelidade partidária. É cada um por si.

Acidentes domésticos

Os vereadores Elber Batalha (PSB), candidato a deputado estadual e Tânia Soares (PC do B), candidata a deputada federal estão de "molho". Os dois estão com os pés engessados. Tânia caiu de uma escada e Elber Batalha sofreu uma contusão jogando bola. Como não têm muito a perder, os problemas de saúde não devem afetar suas campanhas.

Falta de energia

Está se tornando comum a falta de energia durante os atos públicos em favor de Albano no interior do Estado. Na quinta-feira faltou energia durante comício em Japaratuba e na sexta-feira em Japoatã e Neópolis. Detalhe: o blecaute é localizado e só atinge a área do comício. Em Neópolis ficou constatado que o transformador da praça foi sabotado.

José Alves Nascimento: críticas ao governo por assentar sem-terra em projeto de irrigação. (Foto: Arquivo GS)

Plano Diretor

A Câmara Municipal de Aracaju começou a debater o Plano Diretor de Aracaju na semana que passou. O mais importante, apesar do atraso de 8 anos, é que a atual Mesa Diretora do Poder Legislativo, convidou todos os segmentos organizados da sociedade para participar, debater e apresentar emendas. A iniciativa foi elogiada por todos os segmentos e representantes de órgãos públicos que também estão envolvidos no debate. Até os empresários da construção civil destacaram o modo democrático como será debatido o Plano Diretor. O presidente da Câmara, Sérgio Góes (PSDB) vem mostrando que é possível administrar ouvindo todos os setores e respeitando as divergências. Sérgio apresentou um regimento específico para a tramitação do PD.

O Plano Diretor de Aracaju será sem dúvida nenhuma um dos mais debatidos do país, antes de ser colocado para votação. Até mesmo um seminário, com técnicos a nível nacional será realizado em parceria da Câmara com o CREA-SE e outras entidades.

Pela tangente

O ex-governador João Alves Filho saiu pela tangente ao ser questionado em um programa de rádio sobre ter ficado contrário a entrega dos lotes do projeto Jacaré/Curituba aos sem-terra. João queria que fosse entregue a empresários como foi o Platô de Neópolis. O ex-governador ao invés de responder a pergunta misturou colonos, pequenos agricultores com sem-terras e acabou no Platô de Neópolis. Sobre o Jacaré/Curituba João Alves omitiu a verdade.

Posição clara

O senador José Alves Neto (PFL), irmão da candidata do PFL ao senado, Maria do Carmo Alves, no entanto, é claro quando critica o governador Albano Franco por ter feito a opção de doar as terras do Jacaré-Curituba. Em entrevista a uma emissora de rádio na quinta-feira, José Alves acha que os sem-terra não têm capacidade de trabalhar com a agricultura irrigada. Essa mesma posição ele já havia manifestado em longo pronunciamento no plenário do Congresso.

O ex-governador João Alves Filho (PFL) vem dizendo na propaganda eleitoral que está fazendo uma "campanha franciscana" em função da falta de recursos, ao mesmo tempo em que acusa o governador Albano Franco (PSDB) de fazer uma campanha milionária. João não faz uma campanha pobre como diz nem Albano faz campanha farta de recursos, até porque o dinheiro em circulação é limitado e a classe empresarial - tradicional financiadora das campanhas eleitorais - está sufocada. A nível de patrimônio pessoal João é tão rico quanto Albano, mesmo sem ter herdado nada. As queixas de João, na verdade, só podem ser justificadas pela forma como ele está disputando a eleição para o governo do Estado. É a primeira vez que o ex-governador participa de uma campanha eleitoral sem ter o absoluto domínio da máquina administrativa. Quando ele não era o governador - ou ministro do Interior - sua campanha era apoiada por quem estivesse no poder. Foi assim em 1982 quando ele abandonou o PP de Tancredo Neves e Gilvan Rocha para ter uma eleição mais fácil ao lado de Albano devido a imensa popularidade do então governador Augusto Franco, e em 90, quando o atual senador Valadares (PSB) era o governador e bancou a reconciliação de Albano e João. A campanha de sua mulher Maria do Carmo Alves para a prefeitura de Aracaju em 96 também teve o apoio expressivo do governo do Estado. Nesta eleição João não dispõe do apoio da estrutura do Estado, que ele sabe usar como ninguém nas suas campanhas eleitorais, mas é patrocinado pela cúpula nacional do PFL, como o vice-presidente Marco Maciel e o presidente nacional do partido Jorge Bornhausen. Além disso João Alves tem relação intrínseca com as grandes empreiteiras, que sempre executaram as obras de sua administração. Do ponto de vista financeiro João Alves e Albano Franco fazem campanhas bem semelhantes. A queixa de quebradeira deve ser interpretada como mero argumento de campanha.

Chico e Albano

Ontem à noite Albano Franco participou de um grande comício em Itabaiana. O ato público, que foi realizado na entrada da cidade, foi promovido pelo grupo político do ex-deputado Chico de Miguel. No ato falaram José Teles e Maria Mendonça, filhos de Chico, que não pediram votos para Jackson. O grupo de Chico de Miguel não vota em Jackson, mas também, em respeito a Albano Franco, não está pedindo voto para nenhum outro candidato ao Senado. Chico não tem tido nenhuma conversa com o ex-governador João Alves Filho e Maria do Carmo.

Campanha de Valadares

O senador Valadares vem mantendo o ritmo de sua campanha a governador apesar dos problemas internos que envolvem os candidatos proporcionais. Eles reclamam que tanto Valadares quanto o ex-prefeito José Almeida Lima, candidato a senador, têm candidatos a deputado já declarados. O ex-vereador Ruy Dória (PDT) já pensa até em desistir de disputar vaga para a assembléia devido a preferência de Almeida por Garibalde. Ontem Valadares esteve na feira de Salgado.

MUITO PIQUE

A primeira-dama Leonor Franco ainda está convalescendo de uma cirurgia, mas entrou com pique total na campanha pela reeleição de Albano. Chegou a Aracaju na noite de quarta-feira e montou uma agenda carregada que pretende cumprir até o dia da eleição. Na sexta esteve em Japoatã, ontem em Carira e hoje passa o dia em Salgado. Nos municípios, a primeira-dama visita todos os povoados divulgando os programas sociais executados pelo governo do Estado. No decorrer desta semana, D.Leonor deve articular a formação dos comitês femininos da campanha do marido, que terão participação ativa em todos as manifestações públicas. O governador acha fundamental a participação de Leonor na sua campanha pela grande capacidade de liderança e disposição para o trabalho.

Leonor Franco: pique

PONTOS

Susana Azevedo vem fazendo uma programação paralela a do senador Valadares. Já realizou carreatas no Orlando Dantas e Augusto Franco e ontem esteve no Eduardo Gomes, Rosa Elze e Luiz Alves.

Na próxima semana a Assembléia Legislativa deve pôr um ponto final no projeto que concede gratificação aos funcionários do Tribunal de Justiça.

Outro projeto importante que se encontra em pauta é o pedido de autorização do governo para contratar mil novos professores já aprovados em concurso público.

Mesmo com essas contratações a Secretaria de Educação continuará com carência de professores nas áreas de matemática, química, física e biologia.

O secretário da Educação Luiz Antônio Barreto embarca nesta terça-feira para a Europa. Fará palestras em universidades de Portugal. Luiz é convidado da Universidade de Coimbra.

A vereadora Nazaré Carvalho vem percorrendo os municípios do interior através do programa "Pé na Estrada". Os telões mostram mensagens do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador Albano Franco.

A Folha da Praia circulou ontem com uma longa entrevista do prefeito de Propriá Renato Brandão. Ele disse que não acredita, em hipótese alguma, que o resultado das eleições seja contrário ao governador Albano Franco.

Renatinho bate pesado no ex-governador João Alves e a sua mulher Maria, tradicionais adversários da política de Propriá.

Sobre Maria do Carmo, diz: "De mãe, Maria do Carmo não tem nada. Na verdade é uma madrasta com cara de boa moça. A deportação dos mendigos de Aracaju é pública e notória".

Nenhum partido ou coligação está conseguindo fazer um bom programa dos candidatos proporcionais. Nem o pessoal da União por Sergipe. Também a maioria dos candidatos não ajuda.

O governador Albano Franco já está declarando que vence a eleição em primeiro turno. Nos últimos dias ele está mais animado.

Pode sair ainda esta semana uma solução favorável as 230 famílias de sem-terra que estão acampadas na Usina Santa Clara. O governador Albano Franco já esteve na semana passada com o ministro da reforma Agrária Raul Jungmann.

O divertido pagodinho apresentado nos programas da União por Sergipe não deve ser mais apresentado. Em função das sucessivas ações impetradas pelo PFL.

Colaborou Cláudio Nunes.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Viodeoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Sílvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

05.05h. Nós na Escola
05.25h. Um Salto Para o Futuro
05.50h. Programa Ecumênico
05.55h. Santa Missa
06.55h. Sergipe Comunidade
07.25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08.00h. Globo Rural
09.00h. Esporte Espetacular
12.00h. Planeta Xuxa
14.00h. Temperatura Máxima. Filme: Rocky IV***
15.50h. Domingão do Faustão
20.00h. Fantástico
22.10h. Sai de Baixo
23.25h. Domingo Maior. Filme: American Kickboxer - Duelo Decisivo**
01.10h. Corujão I. Filme: Psicose II
02.45h. Corujão II. Filme: Os Homens Preferem as Louras
04.20h. Um Homem Sem Passado
05.10h. Chuck Norris
05.30h. Dog City

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
16:50h. Corrida Fórmula Mundial
19:00h. Programa Silvio Santos (continuação)
23:55h. De Frente com Gabi - Estrela
01:00h. Compacto Fórmula Mundial
01:30h. Fim de Noite - Canvas - Retrato de um crime

• Que ninguém sirva frango a Paulo Maluf • O Brasil precisa de 40% do dinheiro disponível no mundo • Filho fora do casamento: novo festival nacional • A nova boquinha de Martha Suplicy • Varig quer vender Rede Tropical de Hotéis • Ratinho para valer: R$ 18 milhões por ano • Brasil tem 30 milhões de analfabetos

Na guerra do desemprego

• Hoje, o maior foco de estudos - e certamente, denúncias recheadas de dados preciosos - sobre o avanço do desemprego no Brasil está baseado na Unicamp que, em outras épocas, produziu uma respeitada geração de economistas. O professor Claudio S. Dedecca, titular de Economia e presidente da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, é uma nova estrela em franca ascensão, cuja especialidade parece ser, a cada dia que passa, desafiar o Ministro Edward Amadeo, do Trabalho e por tabela, o próprio Presidente FHC. Uma das frases favoritas de Dedecca, que só não ganha maior espaço na mídia porque ela prefere não aumentar o debate sobre o desemprego: "O emprego é um doente terminal. Não reage aos remédios".

• Dedecca ironiza Amadeo, quando o ministro fala que "o desemprego está estabilizado". E defende a tese de que a atual política econômica destrói empregos. Dentro dela, a promessa de que "vamos combater juntos o desemprego", da campanha de FHC é considerada, literalmente, piada. Dedecca e Mário Pochmann, também da Unicamp, acham que empregos dos carteira assinada estão desaparecendo e os salários, minguando. Será nova década perdida quanto ao mercado de trabalho.

• Dados: todos os anos, 2 milhões de jovens se apresentam no mercado e não conseguem colocação. Mais: na área manufatureira, o mercado retrocedeu e perdeu mais 2 milhões de empregos. Na década de 80, as fábricas empregavam 8,5 milhões; no ano passado, havia apenas 6,7 milhões nessas indústrias. E ainda: pequenas empresas respondem por 70% de empregos no mercado formal (e estão prensadas); multinacionais, respondem por apenas 8% desse mercado (e não tem com que se preocupar).

Números de Conceição

• A economista Maria da Conceição Tavares, quando dá entrevistas, despeja números que falam "sozinhos": por exemplo, nos governos Collor e Itamar, a dívida pública era de R$ 60 bilhões; hoje, é de R$ 340 bilhões. Mais: o Brasil precisa de US$ 80 bilhões por ano, só para rolar a dívida, pagar os juros e amortizar o principal; nessa crise, o mercado mundial encolheu para algo em torno de US$ 180 bilhões, ou seja, o Brasil sozinho precisa de mais de 40% do volume de dinheiro disponível no mercado financeiro mundial. No Brasil, dos US$ 70 bilhões que o Governo tem de reservas, US$ 40 milhões são recursos especulativos, de curto prazo. E ainda: o próprio FMI está sem dinheiro. Chegou a emprestar US$ 20 bilhões para a Rússia, não adiantou nada e não pôde emprestar mais. A única saída, para ela, é criar mecanismos de controle cambial.

Uns e outro

• Na primeira página dos jornais, tem FHC dizendo que não há nenhuma possibilidade de aumento de juros, muito ao contrário: podem cair mais. Uma coisa, contudo, é o que o Presidente fala e o que os bancos fazem. Nos últimos dias, por conta da Rússia, as taxas de descontos de duplicatas subiu de 1,47% e está em 1,87%; as taxas de capital de giro saíram de 19,8% anuais para 25% neste início de semana. No *overnight*, sobra dinheiro. Os bancos temem escassez de dinheiro, não gostam de emprestar no longo prazo e preferem aplicar o dinheiro em prazos curtos.

• • •

Resumindo a ópera: a falação do Governo não tem nada a ver com a realidade dos bancos.

Pessimismo mundial

• O presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, o ex-ministro Pratini de Moraes, acha que o déficit das contas externas, estimado no início do ano em US$ 3,5 bilhões, agora caminha para os US$ 6 bilhões, acendendo de novo a luz amarela: seria, praticamente, um repeteco do mega-déficit do ano passado, que foi de US$ 6,5 bilhões. Pratini não é nunca um alarmista: ao contrário, prefere guerrear, acreditar e não entregar os pontos. Mas, se dá pequenos sinais de cansaço (ou, como diz o auditor José Fernando Bouci-nhas, "há sinais de desespero no ar"), Pratini ainda consegue identificar os vilões da história. O primeiro é a redução das vendas para países asiáticos, em crise. O segundo, a dificuldade de competição no resto do mundo com produtos asiáticos com seus preços desvalorizados e, o terceiro, é "um certo efeito cascata de pessimismo no mundo".

"Conto da carochinha"

• O ex-ministro Delfim Netto, em palestra na Escola Superior de Guerra, no Rio, disse que a estimativa de crescimento da economia brasileira em 6% no ano que vem, feita pelo presidente-candidato FHC, é "conto da carochinha". "Acredita quem gosta de ser enganado" - arremata Delfim, estimando para este ano um crescimento entre 1,4% e 1,6%. Ele não acredita que o País retomará o crescimento em 1999. E nem quer arriscar palpite algum enquanto não se eliminar os problemas da área externa: "O problema é a armadilha externa, que impede o crescimento, atrelando a economia à necessidade de fontes de financiamento do déficit externo. Alta de juros seria uma medida irrelevante".

Paternidade

• É tamanha a onda em todo o Brasil, de filhos fora do casamento, envolvendo, inclusive, conhecidas figuras políticas, que já se vê, em jornais cariocas, anúncios nos jornais nesse segmento. Um deles diz: "Paternidade por DNA - Você tem 15 dias para confirmar ou não suas suspeitas. "O anúncio avisa que a clínica tem várias formas de pagamento e as coletas podem ser domiciliares. E garante "sigilo absoluto".

Giba Um NOTEBOOK

Frango, jamais!

• Há dias, o ex-prefeito Paulo Maluf saiu em carreata pelas ruas de Presidente Prudente, ao lado do candidato (e também ex-prefeito) Agripino Lima, dono da Unoeste, considerada pelo Ministério da Educação a universidade de pior performance do País. Eles estavam rompidos desde a convenção do PFL mas, depois, conseguiu-se uma brecha na legenda para Lima sair candidato a deputado e as pazes foram feitas. Antes, Agripino havia dito que, se Paulo Maluf aparecesse um dia em Presidente Prudente, soltaria cinco mil frangos em volta do palanque. Dessa vez, em clima de muita cordialidade, Agripino Lima, ao organizar um grande banquete em homenagem ao candidato do PPB, ordenou: "Nada de frango. O doutor Paulo pode ficar magoado".

Inconstitucional

• A isenção do Imposto de Renda sobre os fundos de renda fixa, exclusivamente a capital estrangeiro, pode ser uma solução boa para conter a fuga de recursos do País só que, no aspecto legal, é inconstitucional, segundo a maioria dos tributaristas. É vedado pela lei se instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente, independente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos. Mas, ninguém acredita que as instituições nacionais venham a entrar na Justiça para reivindicar isonomia de privilégios, onde teriam grandes chances. O princípio da reciprocidade entre instituições nacionais e estrangeiras não está expresso na Constituição. Há uma única menção no Artigo 192, inciso III, que estipula a obediência a interesses nacionais e aos acordos internacionais.

Ponte mais barata

• A Vasp e a Transbrasil já estão vendendo bilhetes para a Ponte Aérea Rio-São Paulo por R$ 65, entre Santos Dumont e Congonhas. É a primeira reação das empresas sobre as tarifas, desde que a Varig, detentora de 50% das freqüências da *ponte*, começou a operar por conta própria. O valor representa um desconto de 43,5% no preço cobrado pela Varig (R$ 115) e cerca de 22% a menos do que o menor preço oferecido, até agora, pela TAM (R$ 79), para o mesmo trecho mas que vale apenas para os horários menos procurados. A guerra das tarifas no trecho Rio-São Paulo começou em março deste ano, quando o *pool* resolveu cancelar o desconto de 40% que oferecia. A partir daí, cada empresa começou a oferecer seu próprio desconto e a Vasp foi a primeira a manter os mesmos 40%. A TAM tentou ir na cola e acabou baixando até 60%, só que opera entre o Aeroporto Internacional do Rio e Cumbica.

Milhões

• Tudo está nas mãos dos advogados das partes mas Silvio Santos terá mesmo de desembolsar R$ 43 milhões para Ratinho trabalhar no SBT. Detalhe: é pouco menos do que os R$ 45 milhões que o *bispo* Edir Macedo desembolsou, durante anos, para comprar e expandir a Rede Record. Ratinho será um dos maiores salários nacionais, superior mesmo ao de Ronaldinho: R$ 800 mil mais comerciais e participação no bolo total, o que deverá subir seu faturamento para o dobro. Ou seja: algo em torno de R$ 18 milhões por ano. Ratinho, ao contrário de Fernando Henrique Cardoso, não acha chato ser rico.

Retoque

*• Martha Suplicy - e quem viu o último debate, notou - está dando um ligeiro retoque à aquela área em cima do lábio superior, onde a pele costuma **plissar** nas mulheres. A novidade é a aplicação de um tipo de ácido que estica, sem deixar ninguém com a cara de Glória Menezes. Há quem aposte que a clínica é a mesma (na Lapa, em São Paulo), usada por Ruth Cardoso.*

In e Out

• **In** - Ratinho (afinal, o Brasil tem de se render e o homem vai virar *cult*); a volta dos brasões ingleses no bolsinho do balzer; *grapefruit*; e alho-porró e brócolis.

• **Out** - Os copiadores de Ratinmho (assim, ninguém aguenta!); gravatas de bichinhos (passou a fase até Hermès e Ferramo); suco de laranja; e alface tupiniquim.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

BC quer tapar o sol com peneira

• Enquanto o staff da campanha FHC 98 decide - e o Presidente acha a postura ideal - não entrar com qualquer menção sobre a crise financeira no horário eleitoral gratuito da TV, pela simples razão de que a grande massa brasileira votante não tem a menor idéia do que está acontecendo ou poderá acontecer, o Banco Central tenta transmitir confiança ao mercado com informações que nem sempre correspondem à realidade. Nessas horas, o playmobil Gustavo Franco não entra em cena: prefere que essas "mensagens otimistas" sejam transmitidas pelos demais diretores do BC. Dessa forma, no futuro, ninguém poderá acusá-lo de ter mentido.

• Por exemplo: o Brasil vai precisar de mais de US$ 20 bilhões em recursos do Exterior para financiar seu déficit externo. Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do BC diz que está tranqüilo porque podem ser usadas reservas e além disso, diz que estão previstos grandes ingressos de capital nesses últimos meses do ano. E mais não fala porque não tem como provar sua dose de otimismo. Fora o fato de que sempre tem alguém que faz comparação entre os US$ 20 bilhões que o Brasil precisa com os R$ 21 bilhões do Proer (até agora, os bancos só devolveram R$ 1,3 bilhão).

• Rubens Ricúpero, ex-ministro da Fazenda, aquele que ficou famoso pela frase "algumas coisas a gente esconde", disse, esta semana, numa roda de economistas, em Campinas, depois de pronunciar uma conferência, que o Governo tem obrigação de tentar tranqüilizar o mercado. "Só não pode - acrescentou - é tentar tapar o sol com a peneira", usando uma antiga expressão que significa, literalmente, dizer que a situação é rosa quando está muito mais para cinza escuro.

Mistura fina

• Velhos conhecidos do Ministro José Serra lembram que, em 1962, quando ele foi eleito presidente da UNE, seu primeiro ato administrativo foi criar a figura do chefe de gabinete da presidência, nomeando um amigo para o cargo. Ou seja: os amigos ironizam, dizendo que Serra "leva jeito, desde cêdo".

• Nas rodas políticas de Minas Gerais, a nova piada diz que o ex-governador Hélio Garcia não está bebendo mais. Mas, quem conta, logo acrescenta: não está bebendo mais, nem menos. Vai sempre na mesma toada e na mesma quantidade.

• O Rio Grande do Norte lidera o campeonato brasileiro de exportação de melões, com uma participação de 92,6% desse mercado e faturamento anual de US$ 20 milhões. Em segundo lugar, fica São Paulo com 2,4% e, em terceiro, o Ceará, com 2%.

• Gustavo Franco, do BC, agora usa o "índice Big Mac", da revista *The Economist*, para dizer que a valorização do dólar não é tanta assim. E cita: na edição da segunda semana de agosto, a revista publicou que um Big Mac custa, hoje, nos Estados Unidos, US$ 2,63 e, no Brasil, US$ 2,53. Ou seja: diferença de apenas 3,9%.

• A concessão de atrativos de todos os tipos e tamanhos para segurar o capital estrangeiro pode ser bom mas não resolve. A Rússia, por exemplo, chegou a oferecer juros de 150% ao ano e naufragou assim mesmo.

• Para o ano que vem, depois da vitória de FHC, independente do resultado das eleições em São Paulo, tem-se como certa uma fusão entre o PPB de Paulo Maluf e o PFL de Antonio Carlos Magalhães. O projeto PFL 2000, no qual Mauro Salles trabalha, já inclui o PPB no meio.

• A campanha presidencial diz que o Governo FHC colocou nas escolas 95% das crianças brasileiras em idade escolar. Há um outro lado: segundo o Senai, o Brasil tem hoje 30 milhões de analfabetos. Mais: 70% da população economicamente ativa não terminou os primeiros quatro anos de escolaridade. No Japão, 92% dessa população terminou o segundo grau.

• A Varig acaba de colocar à venda a Rede Tropical de Hotéis, com Unidades em Manaus, Foz do Iguaçu, Salvador, João Pessoa e outras cidades. O Hotel Planalto, de São Paulo, ninguém quer. Para fazer frente a seu déficit, a Varig, aliás, acaba de vender seu luxuoso hangar no Galeão, para cumprir compromissos com GE.

• Bresser Pereira levou a diretoria da Toyota no Brasil a FHC, fez todas as honras e depois, passou o chapéu para a campanha. Dias depois, recebeu um envelope do presidente da Toyota com 50 mil reais. Bresser foi ao telefone e perguntou se não havia "algum engano". E o homem da Toyota: "Está achando pouco? Mas, é de coração!"...

• O empresário Arthur Falk, depois do naufrágio do Papa-Tudo, agora conseguiu se livrar do Hotel Nacional, no Rio de Janeiro. Vendeu-o ao World Trade Center de São Paulo, que deverá recuperá-lo e transformá-lo num Meliá carioca.

• Há quem aposte que para evitar uma liquidação sumária e sem direito a apelação, o BC deverá transformar um grupo de bancos estaduais sem salvação em agências de fomento. Mas, isso é história apenas para depois das eleições.

• Que ninguém convide para o mesmo pique-nique o Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel e o Secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: *manager1@sol.com.br*.

Gilberto Di Pierro

REVISTA QUERIDA:
AGORA **MAIOR**
E MUITO
MELHOR!

A revista Querida, agora, está igualzinha a você: maior, melhor, mais bonita e cheinha de assuntos que têm a ver com você e a galera.
Experimente a nova Querida.
Ela tá falando a sua língua!

EDITORA GLOBO

NAS BANCAS
Querida
A sua melhor amiga.

fit Body
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Agendamento prévio

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a **Manager Clipping**, de São Paulo, é que consegue."

M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica
Diversos convênios
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485

Kaiser
Graaaande Kaiser.
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A Seleção no tubo de ensaio

Sai a nova convocação da CBF. Um elenco repleto de esperanças. Não chega a ser a seleção. Seria um projeto de seleção. Percebe-se que a comissão técnica de Luxemburgo quis privilegiar a nova geração. Talentos como Felipe e Pedrinho não poderão, amanhã, reclamar que não tiveram sua chance. Quem pode reclamar é o França, do São Paulo, um atacante de grande valor e que não foi convocado. Ou o Jardel, que é uma excelente opção de goleador e que acaba preterido pelo também varapau Christian, do Inter, que também tem seu valor, na hora de mudar de estilo de atacar.

A nota de realismo da convocação é a presença, na meia-cancha, de gente de talento e gente de suor. Tem Vampeta e Alex mas tem também Rogério e Alexandre.

Por aí, dá pra perceber que o modelo na nova seleção é exatamente o do Corinthians: uma equipe capaz de aliar finesse e bravura. Luxemburgo escalará, de saída, sempre, a fina flor. Mas, se tiver que recorrer à força física, não vai pensar duas vezes. É assim que se dá com o Corinthians. Se a coisa fica feia, no segundo tempo, sai um artista e entra um guerreiro.

Futebol-arte, sim, mas sem desprezar as armas do realismo. No mais, é deixar correr o barco. A primeira convocação tem caráter experimental. É laboratório. E não poderia ser de outro modo. Afinal, a seleção está começando a trocar de mãos e de pés também.

Em tempo: a entrevista coletiva de Wanderley Luxemburgo, anteontem, foi conduzida por Carlos Lemos. Trata-se de um dos mais respeitados jornalistas da minha geração. É muito bom pro futebol brasileiro que a CBF e a seleção tenham um porta-voz da envergadura de Carlos Lemos.

EXPRESSO E EXPRESSINHO

O Vasco da Gama está esnobando: tem dois belos times, enquanto seus grandes rivais do Rio não chegam a ter um. Um dia, joga o Expresso da Vitória, no outro dia, joga o Expressinho. Por sinal que acaba de ocorrer com os dois o que acontecia há 50 anos, quando pintaram as duas equipes vascaínas: o Expresso perde, o Expressinho ganha.

Na temporada de 48, o Expresso da Vitória foi jogar o sulamericano de clubes em Santiago do Chile. Por sua vez, o Expressinho ficou, no Rio, carregando a pedreira do campeonato carioca. Um vencia lá, o outro, cá. Na hora de decidir o campeonato, o Expresso, desce no Rio, campeão do continente. Era o rei da cocada preta. O Expressinho, humildemente, sai de cena. O Expresso vai decidir o título com o Botafogo. Favoritíssimo.

Botafogo, campeão carioca, 3 a 1 no Expresso da Vitória.

A MALHA FINA DO DOPING

O flagelo do doping passou da conta. À secura do dinheiro, mais que a própria fama, está levando à insanidade atleta de qualquer modalidade. É escândalo no ciclismo, na natação, no atletismo, no futebol, no basquete da NBA, no halterofilismo, o diabo a quatro.

Agora, o Comitê Olímpico Internacional está se dando conta de que a ganância vai matar, literalmente, o atleta e, com ele, o esporte. A palavra de ordem, em recente reunião do COI, é a seguinte: dos bilhões que recebe da televisão, o Comitê vai gastar uma bolada, criando uma brigada médica pra dar incertas pelo mundo afora. A comissão médica do COI sabe que não adianta mais fazer exame anti-doping durante a Olimpíada. Dificilmente, vai apanhar alguém no crime. Hoje, o atleta já é capaz de estabelecer, com rigor científico, a hora certa de parar com a droga, dias e dias antes da competição. Ele entra na Olimpíada cheio de estímulos artificiais e não há laboratório que identifique o mais remoto sinal de doping. A ciência do mal tira de letra a vigilância do COI.

Daí, a idéia de sair fazendo incertas, ainda em pleno período de treinamento.

Só assim muita gente pode cair na malha fina do COI.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Devo uma explicação ao leitor Felipe Kezen. Ele estranha que eu tenha omitido a Argentina quando escrevi, outro dia, sobre o insólito ranking de seleções do século, feito pela FIFA. Deus me livre de questionar um futebol como o argentino. É uma das minhas mais antigas e mais fervorosas admirações. Foi um vacilo pelo qual me penitencio. / / / / / O garoto Rodrigo, do Flamengo, desconsolado: "Deus nos deu uma cruz e temos que carregá-la." Cruz o Senhor também deu ao Vasco, amigo, mas com uma diferença: a rubronegra é de ferro maciço, a do Vasco, de isopor. / / / / / Renato Maurício do Prado está lançando "Deixa que eu chuto", um delicioso livro de histórias, muito bem contadas, sobre esporte em geral e futebol em particular. O Renato, colunista do "O Globo", é divertido, seja escrevendo, seja falando sobre os personagens do esporte. Ele tem o raro dom de dizer brincando, todas as verdades que os cartolas precisam ouvir. / / / / / Rafael de Almeida Magalhães está desapontado com o mercantilismo no esporte. Eis trecho de uma bonita carta que me escreveu o ilustre peladeiro dos bons tempos do futebol de areia: "O capitalismo selvagem invadiu o esporte. E transformou, antes de tudo, num negócio. Lucrar, lucrar. As favas com o esporte, se o esporte interferir no esporte." / / / / / Tenho dito que Armando Marques não dá a menor bola pra imprensa. Ainda assim, não deixarei de lhe fazer uma pergunta: por que os árbitros consentem a presença dos técnicos, o tempo todo, à beira do campo? A norma dispõe que o técnico deve ficar sentado no banco de reservas. Só eventualmente, lhe é permitido chegar à borda do campo pra dar um "plá" e logo voltar a seu posto, sentadinho. A figura do técnico ali, em pé, gesticulando, é um fator de pressão psicológica. Atiça jogadores e torcida contra a arbitragem. / / / / / O que é, o que é que quando mete os pés pelas mãos costuma fazer bobagens? Resposta pro "site" Jornal do Armando Nogueira, endereço aí em baixo...

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

Antônio Lopes muda estrutura do Vasco por causa de Donizete

Rio, (AE) - O técnico do Vasco, Antônio Lopes, terá que mudar a estrutura do time para o jogo deste domingo contra o Cruzeiro, às 17h, em São Januário, por causa da contusão do atacante Donizete. Lopes deslocará Pedrinho para o ataque, ao lado de Luizão, e para o meio escalará Ramon. O zagueiro Mauro Galvão, sentindo dores no calcanhar direito, fará um teste antes da partida para saber se joga. O médico do clube, Clóvis Munhoz, disse que o zagueiro tem boas chances de atuar.

A convocação de Odvan, Felipe e Pedrinho para a seleção brasileira devolveu o clima de festa ao clube, interrompido pela derrota no meio da semana para a Portuguesa, em São Januário. Todos os jogadores mostravam-se felizes, até mesmo os que estavam sendo citados como prováveis na lista do técnico da seleção, Wanderley Luxemburgo, e não foram chamados, como o meia Juninho. "Haverá outras oportunidades para eu ser convocado e o importante é continuar fazendo um bom trabalho aqui no Vasco", disse o apoiador.

Clóvis Munhoz disse que o atacante Donizete teve um estiramento na parte anterior da coxa direita, mas a ultra-sonografia a que foi submetido o jogador não acusou nenhum hematoma. "Só há um pequeno edema e um esgarçamento da musculatura", disse. O médico disse que o jogador ficará uma semana em repouso total. Depois disso, fará um trabalho de recuperação muscular, devendo voltar a jogar em 15 ou 20 dias.

Lopes desloca Pedrinho para o ataque e Ramon no meio

Vasco: Carlos Germano; Vágner, Odvan, Mauro Galvão(Alex) e Felipe; Luisinho, Nasa, Juninho e Ramon; Pedrinho e Luizão. Técnico: Antônio Lopes. **Juiz**: Antônio Pereira da Silva (Fifa GO) **Local**: Estádio São Januário, às 17h.

São Paulo ignora crise do Atlético Mineiro e busca hoje a reabilitação

São Paulo, (AE) - Na busca de uma reação imediata no Campeonato Brasileiro, os jogadores do São Paulo prometem ignorar a crise do Atlético-MG e conseguir a quarta vitória na competição, neste domingo, às 17 horas, no Mineirão. Com 10 pontos em nove jogos, a equipe de Nelsinho Baptista vive uma situação estranha na tabela: se vencer, poderá ficar entre os oito melhores clubes na classificação; se perder, correrá um sério risco de voltar à temida zona de rebaixamento.

"Temos de aproveitar a animação da equipe, que venceu o San Lorenzo, pela Copa Mercosul, para derrotar o Atlético e ficar entre os primeiros na briga por uma vaga para a segunda fase", afirma o volante Capitão, que voltará à equipe principal, desta vez ao lado do jovem Sidney. O titular Alexandre, convocado por Wanderley Luxemburgo para a seleção brasileira, cumpre suspensão por ter sido expulso contra a Ponte Preta.

Atlético- MG - Emerson; Paulo César, Galvan, Cláudio e Vitor; Bruno, Edgar, Hernane e Lincoln; Marques e Valdir. **Técnico** - Carlos Alberto Torres. **São Paulo** - Rogério; Edmílson, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho; Sidney, Capitão, Fabiano e Souza; Dodô e Adriano. **Técnico** Nelsinho Batptista. **Arbitro** - Luciano de Almeida (DF).

Galo quer fugir da zona de rebaixamento

Belo Horizonte, (AE) - O técnico do Atlético, Carlos Alberto Torres, está confiante na recuperação da equipe no jogo deste domingo à tarde, contra o São Paulo, no Mineirão. Apesar das seguidas derrotas no Brasileiro, e de o time estar na incômoda 20ª colocação, próximo da zona de rebaixamento, Torres garante que está comandando um grupo vencedor. Para ele, todos os gols sofridos nos dois últimos resultados negativos do Atlético - 2 a 1, contra o Palmeiras, e 1 a 0, contra a Portuguesa - nasceram de bolas paradas. Isso indicaria que a defesa atleticana não está tão mal quanto os críticos possam imaginar.

"É claro que ainda temos muito o que acertar", disse Torres. "Mas o time é bom e basta uma vitória para que voltemos a disputar a classificação com chances de chegar lá", acrescentou. Nos coletivos de quinta e sexta-feira, Torres treinou, principalmente, finalizações, cruzamentos e cobranças de falta. Com isso, ele acredita que o ataque estará afiado para enfrentar o São Paulo.

A equipe vai estar praticamente completa - a única exceção é o lateral-esquerdo Everaldo, expulso no último jogo. O goleiro Emerson será auxiliado na defesa pelos zagueiros Galván e Cláudio. Paulo César e Vitor serão os laterais e, no meio de campo, Bruno e Edgar atuam como volantes. Hernane e Lincoln dão mais ofensividade ao Atlético, como armadores, e Valdir, artilheiro do time, com seis gols, e Marques formam a dupla de ataque.

Para o Santos, jogo vale seis pontos

Santos, (AE) - Um jogo de seis pontos. Assim os santistas estão encarando a partida deste domingo contra o Sport, time que está logo atrás do Santos na classificação do Brasileiro, em terceiro lugar. "É uma partida decisiva com um adversário direto e vamos nos empenhar ainda mais, pois temos que superar o desfalque de Aristizábal e Narciso", comentou o zagueiro Argel.

Se o Sport está numa boa fase, o jogador santista lembra que seu time está em segundo lugar no campeonato e não perde há 13 jogos.

Santos: Zetti; Anderson, Jean, Argel e Athirson (Gustavo); Claudiomiro, Elder, Jorginho e Messias; Lúcio e Viola. **Técnico**: Emerson Leão. **Juiz**: Carlos Eugênio Simon (Fifa RS). **Local**: Vila Belmiro às 16h.

Inter quer ultrapassar faixa dos vinte pontos

Porto Alegre, (AE) - Com 18 pontos faturados após o 2x1 sobre o Bragantino na quarta-feira, o Internacional pode superar neste domingo a barreira dos 20, consolidando seu quarto lugar ou até avançando na tabela. O único desfalque da equipe será o zagueiro Régis, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Com isso, o técnico Cassiá fará entrar na zaga o suplente Márcio, formando a dupla de área com Marcão.

Outra alteração envolverá o retorno do lateral-direito Denilson, um acréscimo importante para as articulações de ataque. Suspenso, Denilson não jogou contra o Bragantino, uma das causas apontadas para as grandes dificuldades da equipe. A terceira novidade será a escalação do centroavante Fernando ao lado de Christian. Fernando rendeu muito bem contra o Goiás e o Bragantino, entrando no segundo tempo e marcando gols.

Internacional: André; Denilson, Marcão, Márcio e Espinola; Anderson, Enciso, Betinho e Marcelo; Fernando e Christian. **Técnico**: Cassiá. **Juiz**: Reinaldo Ribas Vieira (RJ). **Local**: estádio Beira-Rio, às 16h.

Cruzeiro tenta reabilitação contra o campeão da Libertadores

Belo Horizonte, (AE) - Campeão da Libertadores em 1997, o Cruzeiro enfrenta o atual dono do título neste domingo à tarde, em São Januário, precisando da vitória para se reabilitar no Brasileiro. O time do técnico Levir Culpi, que na quinta-feira perdeu por 2 a 1 para o Colo Colo, no Chile, e complicou sua situação na Copa Mercosul - passou à terceira colocação, com apenas três pontos em três partidas - faz péssima campanha no campeonato nacional. É o 15º na tabela, com 10 pontos em nove partidas, e perdeu o último jogo, dmingo, dentro de casa, por 2 a 0, para o Vitória-BA.

"Se vencermos o Vasco, será um bom início de recuperação", diz o centro-avante Fábio Júnior, convocado para a seleção brasileira junto com Müller, seu companheiro de ataque. Culpi terá de fazer duas alterações para o jogo como Vasco. O lateral-direito Gustavo, contundido, e o zagueiro Marcelo Djian, expulso no domingo, dão lugar aos ainda inexperientes Ronaldo e Jean. O último, aliás, foi apontado como principal responsável por um dos gols do Colo Colo, feito por Basay.

O resto da equipe deve ser o mesmo do compromisso anterior, com Dida, no gol, Gottardo, na zaga, e Gilberto, na lateral; Marcos Paulo e Ricardinho, como volantes, e Caio e Valdo, jogando mais adiantados, além da dupla de ataque Muller-Fábio Júnior.

Cruzeiro: Dida, Ronaldo, Jean, Gottardo, Gilberto; Marcos Paulo, Ricardinho, Caio, Valdo; Muller e Fábio Júnior. **Técnico**: Levir Culpi.

Botafogo, sem Túlio, tenta vitória no Canindé

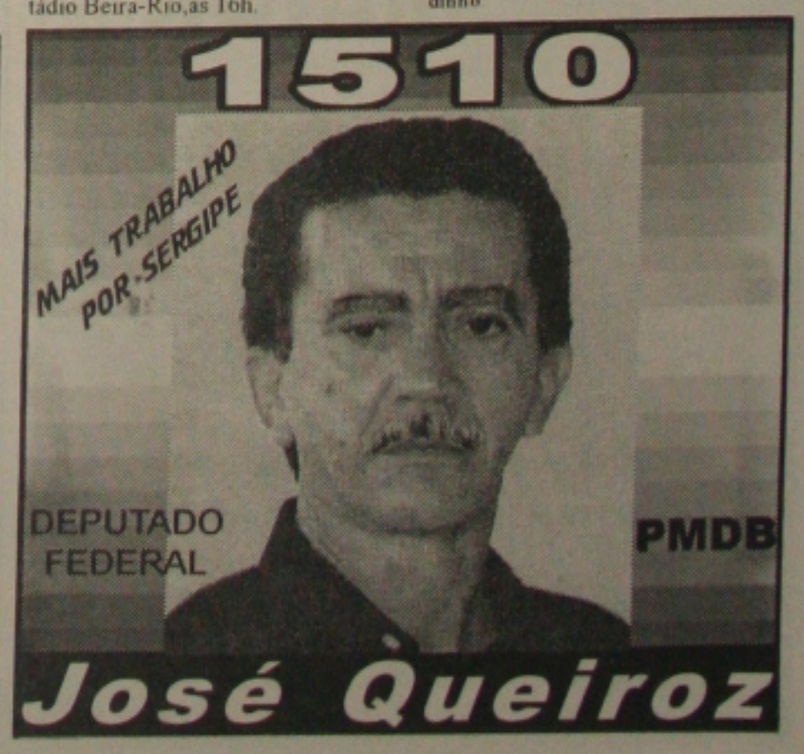
Rio, (AE) - O Botafogo precisa da vitória neste domingo, às 16 horas, contra a Portuguesa, no Canindé, para se livrar da ira da torcida. O time ocupa a nona colocação no Brasileiro, com 11 pontos em nove jogos. Durante os treinos da semana, torcedores prometeram boicotar os jogos do clube no caso de um novo fracasso alvinegro, no Canindé. O Botafogo entrará em campo desfalcado de Túlio, que sentiu dores na coxa esquerda na quinta-feira e deverá ficar afastado do time, a princípio, por duas semanas.

O técnico Paulo Autuori treinou exaustivamente na sexta-feira a marcação no meio-de-campo. Ele quer neutralizar a principal jogada da Portuguesa - a saída rápida da defesa para o ataque. "Eles são muito perigosos no contra-ataque e fortes no conjunto", disse, referindo-se aos adversários deste domingo.

Botafogo - Wagner; Wilson Goiano, Groto, Gonçalves e Lúcio; Pingo, Bruno, Fábio Augusto e Sérgio Manoel; Túlio e Zé Carlos. O árbitro da partida será o sergipano Sidrack Marinho dos Santos.

Evair e Carlinhos voltam à Portuguesa

São Paulo, (AE) - Evair e Carlinhos, que cumpriram suspensão, são presença certa. Marcelo ou Alexandre na defesa. Esta é a única dúvida do técnico Candinho para o jogo da Portuguesa contra o Botafogo neste domingo. Segundo o treinador, escalar três zagueiros na defesa funcionou bem nas últimas partidas. "Contra o Cruzeiro, lancei mão do esquema porque iria enfrentar um ataque veloz, com Müller e Fábio Júnior", lembra Candinho. "Contra o Atlético-MG a mesma coisa com Marques e Valdir, o mesmo se repetindo com o Vasco de Luisão e Donizete", acrescentou. "A partida de domingo, no entanto, apresenta uma diferença: o estilo do Botafogo é outro, com Bebeto e Túlio na frente, que são jogadores mais fixos."

Por isso, Candinho analisa a possibilidade de mudar a escalação. Com dois zagueiros, o lateral Alexandre Chagas volta ao time.

Portuguesa: Fabiano; Marcelo (Alexandre), Emerson e César; Alexandre Chagas e Augusto; Carlinhos, Evandro e Simão; Leandro e Evair. Técnico: Candinho